

DESTAQUES DAS
ATIVIDADES E RESULTADOS
DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

2023



*Trabalhando
juntos e
cooperando
para o futuro*

 **SICOOBSP**

SUMÁRIO

6	Mensagem do Presidente
---	------------------------

8	Destaques do Sicoob São Paulo
---	-------------------------------

16	Pesquisa de Satisfação
----	------------------------

18	Educação Corporativa
----	----------------------

20	Cidadania e Sustentabilidade
----	------------------------------

48	Ações da Central Sicoob São Paulo - Instituto Sicoob
----	--

58	Diretoria Executiva
----	---------------------

60	Jurídico e Governança
----	-----------------------

64	Pessoas e Sustentabilidade
----	----------------------------

70	Negócios
----	----------

78	Performance
----	-------------

80	Assessoria Técnica
----	--------------------

84	Comunicação e Marketing
----	-------------------------

90	Diretoria de Supervisão e Riscos
----	----------------------------------

92	Controles Internos e Riscos
----	-----------------------------

98	Supervisão Auxiliar
----	---------------------

100	Diretoria Administrativa Financeira
-----	-------------------------------------

102	Contabilidade
-----	---------------

106	Financeiro
-----	------------

110	Administrativo
-----	----------------

116	Tecnologia da Informação
-----	--------------------------

119	Grandes Números do Sicoob São Paulo
-----	-------------------------------------

124	Demonstrações Financeiras
-----	---------------------------

129	Notas explicativas às demonstrações financeiras
-----	---

170	Resumo do Relatório de Atividades do Comitê De Auditoria
-----	--

174	Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
-----	--

178	Parecer do Conselho Fiscal
-----	----------------------------

180	Sicoob São Paulo Corretora de Seguros
-----	---------------------------------------

186	Grandes Números da Corretora
-----	------------------------------

188	Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
-----	--

194	Notas explicativas às demonstrações financeiras
-----	---

206	Nossas Singulares
-----	-------------------

210	Expediente
-----	------------

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Marcelo Martins
Presidente

“São 35 anos investindo em pessoas, para buscar excelência operacional e proporcionar através do nosso Sistema, uma sociedade cada vez mais justa e próspera.”

As equipes lideradas pelo nosso Diretor Executivo, Rodrigo Moraes, desenvolveram melhorias em seus processos internos, aplicando boas práticas de governança e a composição de um local de trabalho mais saudável aos colaboradores. Se por um lado aprimoramos as nossas atividades internas, por outro também expandimos as nossas relações externas, com a aproximação com os veículos de mídia, e imprensa da região, além do contato com maior número de fornecedores e parceiros. A boa gestão do ambiente, das normas, processos e das pessoas, refletiu no desempenho em 2023, com os números recordes da Agrishow, a maior participação em feiras de negócios junto as Cooperativas Singulares, e a inauguração do nosso PA Compartilhado, a Área Sicoob.

A automação dos processos para as Cooperativas Singulares e Central Sicoob São Paulo, foi um dos ponto-chave aplicados pelos times geridos pelo Diretor de Supervisão e Riscos, Jorge Lopes, em 2023. O desenvolvimento de soluções tecnológicas utilizando ferramentas de análise de dados e linguagem de programação para automação de processos, tem por objetivo melhorar a eficiência operacional e trazer maior segurança ao nosso Sistema. Foram criados projetos de adequação a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, visando o apoio e a supervisão na implementação de controles técnicos e administrativos, para que as Cooperativas Singulares se mantenham na gestão e acompanhamento dos indicadores extremamente relevantes ao sucesso do negócio.

Além de realizar a gestão financeira dos recursos centralizados pelas cooperativas singulares, as áreas do nosso Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araujo, atuaram no fornecimento de informações precisas e detalhadas, sempre buscando a excelência operacional e financeira. Atualmente, a nossa Centralização Contábil Fiscal, é responsável pela contabilidade da corretora e 9 Singulares. Outra importante evolução, foi a aprovação do Plano de Capital para o triênio de 2023 a 2025, que considerou a expectativa de crescimento das nossas singulares nas projeções de crescimento da centralização financeira. A área de TI realizou investimentos importante em segurança cibernética, atualizou software e renovou equipamentos fortalecendo o parque tecnológico da Central.

E para 2024, com o apoio de todo Conselho de Administração e todas as lideranças que compõe as 14 Cooperativas Singulares do Sicoob São Paulo, iremos sempre buscar a excelência, reafirmando compromisso com o Cooperativismo, em uma participação atuante com o Sicoob Confederação, para uma sociedade cada vez melhor.

DESTAQUES

DO SICOOB SÃO PAULO



CERTIFICAÇÃO DAS 14 COOPERATIVAS DO SICOOB SÃO PAULO NA GPTW

O Sicoob São Paulo, e suas 14 Cooperativas Singulares, realizaram a Celebração de uma grande conquista do sistema regional: a certificação de todas as Cooperativas pela GPTW (Great Place To Work).

Esse importante reconhecimento certifica as cooperativas como um ótimo lugar para se trabalhar, a partir da percepção dos colaboradores.



A abertura da noite ficou por conta da Gerente de Gestão de Pessoas, Viviane Kadowaki, que falou sobre a convergência entre a missão e metodologia do GPTW (a certificação), e o modelo de negócio (construir um mundo melhor para todas as pessoas). O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob São Paulo, Marcelo Martins, iniciou a apresentação fazendo uma reflexão sobre o crescimento do cooperativismo e sua consequente geração de emprego, analisando como oferecer as melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os colaboradores. Na sequência, o Diretor Executivo, Rodrigo de Moraes, destacou a importância da criação de um ambiente de trabalho saudável, e como colaboradores satisfeitos apresentam melhores resultados e como isso reflete no atendimento e satisfação dos Cooperados.

A empresa de consultoria GPTW esteve representada no evento pelo seu Embaixador GPTW no Brasil, Hilgo Gonçalves, e o Consultor de Relacionamento, Rodrigo Giovani.



Acesse o QR Code e confira a matéria deste evento no Jornal da Clube



INAUGURAÇÃO DA ÁREA SICOOB



No 01 de agosto de 2023 aconteceu a inauguração da mais nova Agência Compartilhada das Cooperativas do Sicoob São Paulo: a Área Sicoob. A nova Agência, localizada no Hub de Inovação - Dabi Business Park, na Rua General Augusto Soares dos Santos, 100, Parque Industrial Lagoinha, em Ribeirão Preto, traz um ambiente moderno e colaborativo com **5 Cooperativas Pioneiras: Sicoob Coopecredi, Sicoob Credicitrus, Sicoob Credicocapec, Sicoob Coocreivre e Sicoob Cocred.**



Na Cerimônia de Inauguração, estiveram presentes as Liderança do Sicoob São Paulo, o Presidente do Conselho de Administração, Marcelo Martins e o Diretor Executivo, Rodrigo Matheus Silva de Moraes, bem como as Lideranças das Cooperativas: o Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Bellodi Bueno do Sicoob Coopecredi, o Diretor Comercial, Fabio Fernandes do Sicoob Credicitrus, a Diretora e Presidente, Ednea Almeida do Sicoob Credicocapec, o Presidente do Conselho de Administração, Fábio Haenel Villela Rosa do Sicoob Coocreivre, o Diretor Geral, Antônio Cláudio Rodrigues do Sicoob Cocred, e o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credlíder, Oswaldo Pereira Caproni. Além disso, estiveram presentes Cooperados e convidados especiais como o Head do Dabi Business Park, Ricardo Agostinho e o Diretor Geral, Eduardo Brondi.

Mantendo o atendimento humanizado e personalizado para cada Cooperado, a Área Sicoob já está de portas abertas e todos que desejarem se associar, podem ir até o local para contratar Financiamentos, Investimentos, Consórcios, Seguros e muito mais!



Acesse o QR Code e confira como foi a inauguração da Área Sicoob



A CENTRAL SICOOB SÃO PAULO É SIGNATÁRIA DO PACTO GLOBAL DA ONU



Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.

Agora a Central é uma das integrantes do Pacto Global das Nações Unidas. Este compromisso envolve operar em linha com os princípios universais de sustentabilidade, realizar ações para apoiar a sociedade e reportar anualmente ao Pacto Global da ONU sobre nossos esforços contínuos.



Também por esse motivo, a Sicoob Central SP vem readequando processos existentes e investindo em novas soluções estruturais e tecnológicas para ampliar a participação da cooperativa nas dimensões ambiental, social, cultural, econômica e de governança, baseando-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse curso de aperfeiçoamento, reafirmamos o compromisso de praticar negócios sustentáveis, com a participação de cooperados, colaboradores, terceirizados, fornecedores e demais parceiros de negócio.

Este relatório considera o desejo de adequá-lo às diretrizes e normas do Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional pioneira na padronização de relatórios de sustentabilidade.



35 ANOS DO SICOOB SÃO PAULO



O Sicoob Central São Paulo, realizou no dia 16 de dezembro, um grande evento no Espaço Golf, em Ribeirão Preto, para celebrar o seu aniversário de 35 anos. Uma reunião de importantes lideranças do Cooperativismo no estado de São Paulo e no Brasil, que contou com homenagens e reconhecimentos, para aqueles que por mais de 03 décadas, contribuíram para levar justiça financeira e desenvolvimento para diversas comunidades.

Uma noite que contou com a presença de aproximadamente 350 pessoas entre dirigentes, colaboradores e principais autoridades do Sicoob Central São Paulo, das Cooperativas Singulares que integram o seu sistema, demais Centrais do Sistema Sicoob, entidades Cooperativas como, Sistema OCESP, e seguradoras parceiras.



Acesse o QR Code e confira como foi a comemoração de 35 anos do Sicoob São Paulo

O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central São Paulo, Sr. Marcelo Martins, iniciou as apresentações agradecendo todos os membros de sua equipe, e faz uma reflexão sobre as conquistas do passado das Cooperativas, com um trabalho árduo desenvolvido ao longo dos anos, sempre olhando com esperança para o futuro.

O Diretor Executivo do Sicoob Central São Paulo, Sr. Rodrigo Moraes, deu sequência aos agradecimentos, para as entidades Cooperativas e empresas parceiras presentes, destacando sua importância para o desenvolvimento da Central ao longo dos anos: *"Buscamos a excelência para proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos mais de 476 mil Cooperados das 14 Cooperativas."*

A celebração de 35 anos do Sicoob Central São Paulo representou a consolidação do Cooperativismo de Crédito no estado. Um sistema financeiro em crescimento, e que conquista cada vez mais pessoas devido ao seu modelo de atendimento, vantagens para o seu Cooperado, e desenvolvimento das comunidades onde estão presentes.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO



A Central SicoobSP visando aprimorar o atendimento e os serviços prestados às suas cooperativas singulares contratou pelo segundo ano uma empresa independente (INSIDER) para aplicar uma pesquisa de satisfação que ocorreu entre os dias 24 a 31 de outubro.

Destacamos que a Central Sicoob São Paulo é pioneira neste tipo de pesquisa de satisfação no sistema Sicoob, fruto de uma mudança de visão de futuro pela atual administração, e da constante busca do aperfeiçoamento da prestação de serviços pelas áreas técnicas da Central, visando atender aos interesses e agregar valor às cooperativas singulares filiadas.

Esse passo inicial serviu para que a administração do Sicoob São Paulo tenha em mãos uma importante ferramenta de análise sobre a atual escala de promoção da Central, que demonstra de forma clara as fragilidades e as possibilidades de melhorias na prestação dos serviços.

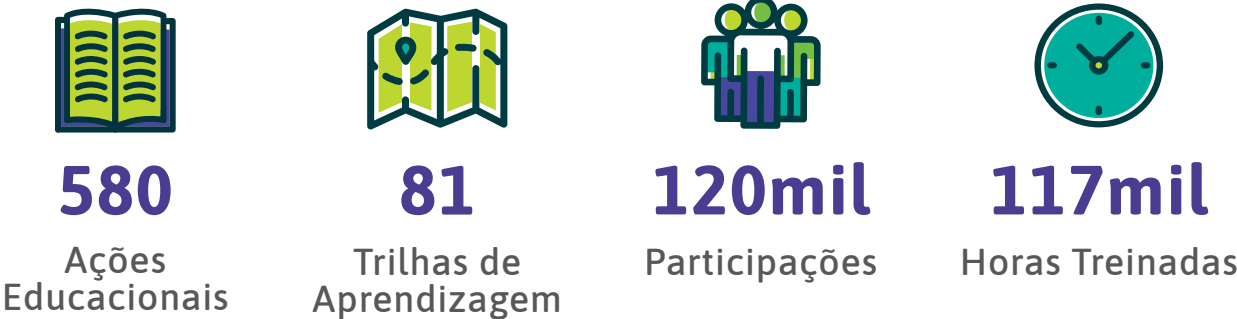
✦
NOTA MÉDIA: 8.9
✦



EDUCAÇÃO

CORPORATIVA

Capacitações Universidade Corporativa



Capacitações Complementares



Capacitações promovidas pela Central

Central Singulares Impactadas



Nível de satisfação



CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE



Visando alcançar um maior número de pessoas e comunidades beneficiadas, é essencial que haja um alinhamento estratégico sistêmico nas iniciativas sociais. O Instituto Sicoob, fundado em 2004, é uma instituição privada sem fins lucrativos de utilidade pública que tem como objetivo difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Atuando como agência de investimento social estratégico do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, o Instituto Sicoob opera em todo o território nacional por meio de iniciativas conjuntas e integradas com as cooperativas, além de se dedicar à formação de voluntários para promover o desenvolvimento local.

Com sede em Brasília (DF), o Instituto Sicoob trabalha em estreita colaboração com as cooperativas centrais, cooperativas singulares e entidades que compõem o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A integração e o alinhamento sistêmico permitem a formação de uma ampla rede colaborativa e operacional, tornando possível a implementação em escala dos projetos, programas e demais ações do Instituto Sicoob em todos os territórios em que o Sicoob está presente.



Macro Objetivos Estratégicos

- 01** Disseminar a Cultura Cooperativista
- 02** Desenvolver Líderes com a Cultura Cooperativista e Empreendedora
- 03** Contribuir para o Desenvolvimento Sustentável e a Cidadania Financeira

EIXOS



ATUAMOS PARA GERAR IMPACTO POSITIVO

Eixos estratégicos de atuação

Instituto Sicoob tem como objetivo difundir a cultura cooperativa e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Para isso, o instituto possui um portfólio de programas e projetos que se enquadram em três áreas principais: cooperativismo e empreendedorismo, cidadania financeira e desenvolvimento sustentável. Essas áreas guiam o planejamento, desenvolvimento, implementação e investimento em iniciativas que estejam alinhadas com a responsabilidade social do Sicoob.

A atuação do Instituto também é baseada nos princípios cooperativos, especialmente na educação, formação e informação, e no interesse pela comunidade. Além disso, as iniciativas estão alinhadas com agendas estratégicas externas, como a Estratégia Nacional de Educação Financeira e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, o Instituto Sicoob trabalha para fortalecer o impacto social do Sicoob e promover a justiça social e inclusão financeira por meio do cooperativismo de crédito



O Eixo Cidadania Financeira engloba programas e projetos com o objetivo de disseminar conceitos e práticas saudáveis em relação ao dinheiro. Essas iniciativas incentivam os cidadãos a serem autodisciplinados e a desenvolverem o hábito de planejar e poupar, comportamentos que contribuem para a estabilidade econômica do país e para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre seus direitos, deveres e as consequências de suas escolhas financeiras.

Além disso, essas iniciativas visam ensinar como utilizar os recursos de forma responsável e adotar práticas de consumo consciente para alcançar o equilíbrio financeiro. Todas as ações dentro desse eixo são baseadas em premissas teóricas detalhadas no Guia Sicoob para a Cidadania Financeira, que busca padronizar a linguagem de disseminação da cidadania financeira no Sicoob. Entendemos que a construção contínua do reconhecimento da pessoa como cidadã ocorre por meio da educação financeira reflexiva, incentivando o pertencimento social e a emancipação coletiva. Com essas premissas, temos a oportunidade de abordar temas de maior impacto para promover e incentivar a prática ativa da cidadania financeira no país, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo



Com o objetivo principal de atender diretamente os cidadãos, as Clínicas Financeiras são eventos abertos e gratuitos destinados ao público em geral. O seu propósito é compreender como as pessoas se relacionam com o dinheiro e proporcionar orientação, ferramentas e recursos para melhorar essa relação. Durante esses eventos, educadores financeiros voluntários, qualificados e experientes oferecem atendimentos individualizados, fornecendo informações sobre organização do orçamento, manejo e prevenção de dívidas, investimentos, entre outros temas relacionados à educação financeira.



As **Clínicas Financeiras Virtuais** é a versão online do programa Clínicas Financeiras. Este produto digital foi desenvolvido com o objetivo de conectar orientadores financeiros do Sicoob a pessoas físicas e microempreendedores, proporcionando orientações financeiras gratuitas e individuais. Para acessar a plataforma do programa, o usuário pode escolher o dia e o horário de acordo com as opções disponibilizadas pelos especialistas em Educação Financeira do Sicoob. No dia agendado, o usuário receberá uma consultoria financeira por meio de videochamada com o orientador, que responderá dúvidas e fornecerá dicas para auxiliar no processo de transformação financeira. Atualmente, os atendimentos abrangem diversos temas, como orçamento pessoal, orçamento familiar, endividamento, renegociação, Imposto de Renda, investimentos e empreendedorismo



SE LIGA finanças

O programa destina-se a jovens com idades entre 15 e 29 anos e oferece tanto a opção presencial quanto online. Seu objetivo é ajudar os jovens a entender as consequências de suas escolhas financeiras a curto, médio e longo prazos. Na modalidade presencial, são realizados workshops para enfatizar a

prática e a interação entre os participantes. Já na plataforma digital Se Liga Finanças ON, é utilizado o formato de curso de Educação à Distância (EaD) interativo. Essa abordagem permite uma maior disseminação da cidadania financeira no ambiente virtual. Até 2021, a plataforma oferecia o curso de Finanças Pessoais, que abordava temas como planejamento financeiro, endividamento e investimento. Em dezembro de 2022, o curso Finanças para MEI foi adicionado à plataforma. Neste curso, é ensinado aos Microempreendedores Individuais a realizar uma boa gestão financeira de seus negócios. Os cursos online incluem atividades práticas que estimulam a interação online e tornam mais fácil a compreensão sobre as decisões financeiras.



194

Municípios



13

Estados



1.637

Pessoas Beneficiadas



14

Cooperativas
Singulares +
Central atuantes

PROGRAMA

FINANCINHAS

O Programa Financinhas é dividido em duas frentes: Coleção Financinhas e Programa Financinhas nas Escolas.

Coleção Financinhas

A Coleção Financinhas é formada por quatro livros e uma animação que abordam a importância de poupar para alcançar objetivos, o consumo excessivo, a necessidade de planejar e organizar as compras de acordo com o orçamento, assim como a sustentabilidade e o consumo consciente. Os livros também incluem atividades práticas, dedoches e imagens de cédulas para recortar. A coleção introduz conceitos de educação financeira por meio de personagens cativantes que são apresentados nos livros “Caio encontrou uma moeda”, “Margô e Davi foram ao mercado”, “Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho” e “Marina esqueceu de desligar a televisão”, este último lançado em 2022. Os livros impressos são distribuídos gratuitamente pelas cooperativas Sicoob e também estão disponíveis para download na versão digital, a fim de proporcionar acesso a todos os interessados. A animação, chamada “Seu Roberval põe na conta”, pode ser encontrada

no canal do Instituto Sicoob no YouTube. Além disso, algumas histórias da Coleção Financinhas também estão disponíveis em Libras no mesmo canal. Em 2022, com o apoio de voluntários, o Instituto Sicoob realizou ações regulares de contação de histórias, apresentações teatrais, entre outras atividades, tanto online como presencialmente.



60

Municípios



1

Estado



34.317

Pessoas
Beneficiadas



271

Ações



13

Cooperativas
Singulares + Central
atuantes



Financinhas nas Escolas

O objetivo do Programa Financinhas nas Escolas é promover a educação financeira na infância, incorporando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade. A intenção é estimular comportamentos que ajudem a criar bons hábitos financeiros e de cidadania. O programa oferece uma metodologia única e completa, que auxilia os professores do Ensino Fundamental I a dialogarem sobre finanças com as crianças, em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que considera a educação financeira como tema transversal. O conteúdo é apresentado em uma linguagem lúdica e acessível ao repertório infantil, abordando temas como sonhos, necessidades e desejos relacionados ao contexto financeiro.

Ao final do ano, o programa contou com a participação de 39 escolas, incluindo um projeto piloto em uma APAE da cidade de Taquarituba, São Paulo.



9

Municípios



1

Estado



39

Escolas e
1 APAE



5.941

Alunos
Beneficiados



211

Professores
Capacitados



1

Cooperativa
Singular atuante

Case Financinhas na APAE

Em parceria com a APAE Taquarituba, o Sicoob Crediceripa implantou um projeto piloto do Programa Financinhas. A APAE Taquarituba foi a primeira APAE do Brasil a participar desse programa. Confira no vídeo ao lado o que foi um pouco desse grande projeto incrível de inclusão.



Acesse o QR Code e confira como foi o Programa Financinhas na EPAE



8 meses
de implementação



176
Público Envolvido



89
Famílias Atendidas



18
Professores Participantes



PROGRAMA
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

O Programa Educação Financeira é implementado através de palestras realizadas presencialmente ou online. O conteúdo abrange diversos assuntos, como a relação com o dinheiro, diferenciação entre desejo e necessidade, gestão de mesada, realização de sonhos,

planejamento financeiro familiar, endividamento, aposentadoria e investimentos. A maioria das palestras ocorre em locais como associações comunitárias, universidades, escolas públicas e privadas, empresas cooperativas, entre outros espaços. O objetivo principal é disseminar informações relevantes sobre finanças para um público cada vez maior. As palestras são conduzidas, em sua maioria, por voluntários especializados em educação financeira do Instituto Sicoob.

Palestra Educação Financeira



44
Municípios



1
Estado



8.411
Alunos Beneficiados



170
Ações



13
Cooperativas Singulares + Central atuantes

Participações em iniciativas externas de educação financeira

Reafirmando nosso comprometimento com a cidadania e a promoção da educação para uma sociedade financeiramente resiliente.



A campanha Global Money Week é promovida em todo o mundo pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e nacionalmente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Seu objetivo é conscientizar globalmente sobre a importância de garantir que crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos se tornem financeiramente conscientes. A iniciativa visa ajudá-los a adquirir gradualmente conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas, a fim de alcançar bem-estar e resiliência financeira.



A Semana Nacional de Educação Financeira ocorre anualmente desde 2014 e é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) com o objetivo de realizar atividades gratuitas de conscientização sobre finanças em todo o território nacional.



A Semana Mundial do Investidor (World Investor Week - WIW) é uma campanha global de proteção e educação financeira para investidores, promovida pela Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO).

Agendas Externas

Resultados GMW, SEMANA ENEF e WIW

Global Money Week	Semana ENEF	Semana Mundial do Investidor (WIW)
A 11ª edição da GMW aconteceu de 20 a 26 de março de 2023, e o tema central foi: planeje seu dinheiro, plante seu futuro.	A 10ª edição da Semana ENEF aconteceu de 15 a 21 de maio de 2023, com o tema: Resiliência Financeira.	A 7ª edição da WIW foi realizada no período de 2 a 8/10/2023. Os temas centrais foram: Resiliência Financeira do Investidor, Criptoativos e Finanças Sustentáveis.
26 Ações realizadas	75 Ações realizadas	20 Ações realizadas
06 Cooperativas envolvidas	9 Cooperativas Singulares + Central envolvidas	8 Cooperativas envolvidas
18 Ações de Eventos	57 Ações de Eventos	
1.238 Pessoas beneficiadas	4.349 Pessoas beneficiadas	2.722 Pessoas beneficiadas
08 Ações de Comunicação e Divulgação	18 Ações de Comunicação e Divulgação	33.674 Pessoas alcançadas
19.610 Pessoas Alcançadas	45.243 Pessoas Alcançadas	



Os programas e projetos do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo têm como principal objetivo disseminar os princípios e valores do cooperativismo, fortalecendo assim o movimento cooperativo. Através do conhecimento sobre cooperativismo e da experiência de cooperação, busca-se promover a participação social democrática, coletiva, justa e empreendedora.

Além disso, visa-se impulsionar o desenvolvimento local, a inclusão social e econômica, bem como a formação de futuros líderes comunitários com uma cultura cooperativista sólida. Todas as iniciativas são baseadas em metodologias estruturadas, que integram tanto o conhecimento teórico quanto atividades e experiências práticas para a vivência do cooperativismo. O processo de ensino-aprendizagem incentiva professores, educadores, crianças, adolescentes e jovens a desenvolverem competências e habilidades embasadas nos princípios da cooperação.

Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo



O objetivo principal do Programa Concurso Cultural é incentivar e promover a prática do cooperativismo entre os estudantes, levando em consideração os valores e princípios cooperativistas. Essa prática é estimulada por meio de atividades escolares, que visam construir conhecimentos relacionados ao cooperativismo.

A partir de 2022, o programa foi ampliado para incluir a participação de alunos do Ensino Fundamental II, ou seja, do 6º ao 9º ano. Dessa forma, um número ainda maior de crianças e adolescentes terá a oportunidade de entrar em contato com a cultura cooperativista, aumentando o alcance e os benefícios do programa.

O Programa Concurso Cultural beneficia estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, além dos professores das turmas convidadas. Isso significa que alunos de diferentes estágios do ensino fundamental terão acesso a atividades relacionadas ao cooperativismo, promovendo a construção de conhecimentos e práticas mais cooperativas.

Em resumo, o Programa Concurso Cultural tem como foco estimular o cooperativismo em escolas do ensino fundamental, engajando alunos e professores em atividades que promovam a cultura cooperativista. Com a ampliação do programa para o Ensino Fundamental II, mais crianças e adolescentes poderão se beneficiar desse estímulo ao cooperativismo.

Na edição 2023, os participantes foram convidados a realizar uma produção textual inspirada no tema “Escola que Coopera faz um mundo melhor”, adequados à complexidade das competências e ao perfil da população estudantil. Sendo assim, alunos do 3º ano realizaram desenhos; alunos do 5º ano registraram crônicas; alunos do 7º ano compuseram poemas e alunos do 9º ano ilustraram tiras em quadrinhos. Importante ressaltar que essa orientação, prevista no regulamento do programa, está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As premiações do Concurso Cultural acontecem em três etapas distintas: **Local, Regional e Nacional.**



Concurso Cultural – Etapa Regional

A Premiação Regional do Concurso Cultural ocorreu no dia 14/11 em uma sala de Cinema Exclusiva, para receber os alunos premiados e as nossas Cooperativas Singulares. O evento contou com a participação dos voluntários transformadores que participaram da Banca Avaliadora e ao final todos puderam assistir a uma peça de teatral da Coleção Financinhas com combo de pipoca, refrigerante e chocolate. Conheça os ganhadores da etapa regional da edição de 2023.



Acesse o QR Code e confira como foi a Etapa Regional do Concurso Cultural



CATEGORIA DESENHO
Aluna: Nicolly K. M. C. Santos
"O Ideal Mundo da Educação"
Sicoob Credimota



CATEGORIA CRÔNICA
Aluno: Paulo de Biase Botto
"O Cooperavô"
Sicoob Cocred



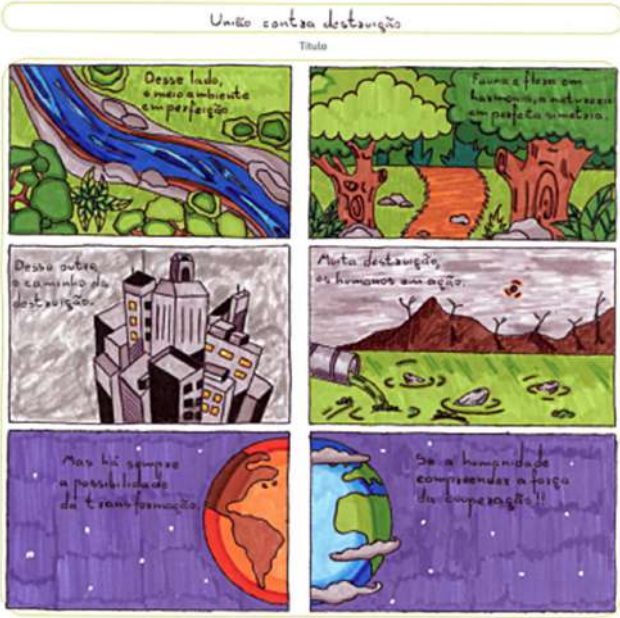
CATEGORIA POEMA
Aluna: Poliana A. de Paula
"O Futuro está em nossas mãos"
Sicoob Coopecredi



CATEGORIA TIRA EM QUADRINHOS
Aluno: João Pedro de Souza
"União contra destruição"
Sicoob Coopecredi

Concurso Cultural – Etapa Nacional

Na etapa Nacional tivemos dois alunos premiados vinculados a singulares da Central Sicoob SP. O aluno Paulo Botto foi premiado na categoria "Texto Narrativo" pelo Sicoob Cocred e o aluno João Souza foi premiado na categoria "Tira em Quadrinhos" pelo Sicoob Coopecredi. A premiação aconteceu em Brasília no CCS em dezembro.



Palestras de COOPERATIVISMO EMPREENDEDORISMO

As palestras de Educação Cooperativista e Empreendedora são promovidas pelas cooperativas centrais e singulares em parceria com o Instituto Sicoob, contando com a participação de voluntários capacitados.

O objetivo dessas palestras é difundir e disseminar a cultura da cooperação, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde as cooperativas Sicoob atuam. Durante as palestras, é destacada a importância do cooperativismo e sua ligação com negócios conscientes e sustentáveis.



75
Municípios



1
Estado



32.101
Pessoas Beneficiadas



347
Ações



11
Cooperativas Singulares + Central atuantes



A edição 2023 da Semana do Cooperativismo aconteceu entre os dias 06 de junho e 02 julho. A finalidade é difundir a cultura cooperativista e dar visibilidade às boas práticas implementadas pelas cooperativas do Brasil. Também cumpre o papel de elevar a compreensão do cooperativismo ao compartilhar com a sociedade seu papel como agente de transformação econômica e social no Brasil. A mobilização do Sicoob na Semana do Cooperativismo foi coordenada

pelo Instituto Sicoob junto às cooperativas do Sistema que realizaram várias ações educativas, filantrópicas e de divulgação durante o período.



13.880
Pessoas Beneficiadas



55
Ações



11
Cooperativas Singulares atuantes



Visita Técnica Cooperativas Mirins PR

O Instituto Sicoob promoveu uma Agenda de Visita Sistêmica referente ao Programa Cooperativa Mirim.

A primeira turma ocorreu na Central UNICOOB com visita técnica sistêmica nas Cooperativas Mirins já constituídas no estado do Paraná nos dias 23 e 24/05/2023.

A iniciativa teve como objetivo promover a intercooperação entre as cooperativas do sistema e a integração entre a teoria e a prática no que se refere aos conhecimentos adquiridos por meio da Coleção Trajetória Cooperativas, composta pelos quatro guias metodológicos.

Acompanhamos as PAEs do Sicoob Crediceripa que estão implantando o programa em 1 escola cooperativa na cidade de Holambra/SP.

Foram disponibilizadas três vagas, tivemos a participação da cooperativa Sicoob Crediceripa juntamente com a central





EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Eixo Desenvolvimento Sustentável tem como objetivo fortalecer a contribuição do Sicoob com o desenvolvimento sustentável local. Suas iniciativas têm como objetivo disseminar conhecimento e ajudar na preservação dos recursos naturais para as gerações presentes e futuras. Este eixo abrange programas e projetos relacionados à educação, responsabilidade social, trabalho voluntário e apoio às leis de incentivo nas áreas da cultura, esporte, saúde, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e idosos. Além disso, também reconhece as ações sociais, ambientais, de saúde, bem-estar e capacitação profissional promovidas pelas cooperativas Sicoob em suas comunidades locais.

Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo



636
Voluntários
Ativos



3.668
Horas doadas
Ações Portfólio e
Extra Portfólio



347
Ações



12
Cooperativas
singulares +
Central atuantes

Participação em Lançamento do Programa Voluntário Transformador

A fim de atingirmos a meta regional: ter 100% das cooperativas singulares com termo de adesão ao Instituto Sicoob com o programa Voluntário Transformador lançado, participamos e engajamos o lançamento das cooperativas singulares **Sicoob Crediceripa**, **Sicoob Crediguaçu** e **Sicoob Cocre**



636
Voluntários
Transformadores
Ativos Singulares
+ Central e Corretora



**11 Cooperativas
Singulares**

Sicoob Crediceripa

Data de Realização: 20/01/2023
192 pessoas beneficiadas
Carga horária: 1h



Sicoob Crediguaçu

Data de Realização: 16/02/2023
187 pessoas beneficiadas
Carga horária: 4h



Sicoob Coopcred

Data de Realização: 31/08/2023
28 colaboradores beneficiados
Carga horária: 1h



Programa
**VOLUNTÁRIO
TRANSFORMADOR**

O Programa Voluntário Transformador é voltado ao desenvolvimento do voluntariado entre colaboradores e dirigentes do Sicoob que são associados ao Instituto. O programa disponibiliza trilhas de capacitação àqueles que queiram participar como voluntários nas

iniciativas sociais do Instituto Sicoob às comunidades. A capacitação de voluntários envolve 5 etapas: sensibilização, formação, adesão, engajamento e reconhecimento. Após certificado pelo programa, o Voluntário Transformador é aquele que inspira pessoas e empreende a mudança em suas comunidades. Eles são os pilares da transformação social que buscamos. Contribuem para ampliar o número de beneficiados com as iniciativas sociais e dedicam horas voluntárias para a implementação nas comunidades onde atuam.

1º Desafio Voluntário

O Desafio Voluntário foi uma iniciativa originária do Comitê de Investimento Social Estratégico Regional do Sicoob São Paulo (CISES), com o objetivo de divulgar e promover ações voluntárias. Trata-se de uma semana organizada e gerida pela Central Sicoob SP, em parceria com todas as cooperativas singulares, com foco em oferecer gratuitamente iniciativas do Portfólio do Instituto Sicoob que contribuam para a disseminação da cultura cooperativista e financeira nas comunidades onde o Sicoob está presente. O evento destaca o papel transformador do voluntário, colocando ele no centro de atuação. A primeira edição do Desafio Voluntário ocorreu de 28/08/2023 a 04/09/2023.



13

Municípios



28/08 a 04/09

Data de realização



1.705

Pessoas
Beneficiadas



7

Cooperativas
Singulares
atuantes



O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável tem o objetivo de patrocinar, integral ou parcialmente, projetos encaminhados pelas cooperativas do Sicoob, desde que atendam aos requisitos da regulamentação sobre Incentivos

Fiscais, como previstos na legislação. Nesse cenário, considerando o alinhamento do apoio à cultura, ao esporte, à saúde, à criança, adolescente e ao idoso com as ações de investimento social estratégico desenvolvidas pelo Sicoob e empresas parceiras, o Instituto Sicoob, em conjunto com o Banco Sicoob, abre anualmente o Edital Cooperação.



9 Projetos Aprovados

Fundo para a Infância e Adolescência: 3 projetos aprovados

Lei de Incentivo ao Desporto: 3 projetos aprovados

Lei de Incentivo à Cultura: 3 projetos aprovados

Total dos recursos patrocinados: R\$ 784.352,49

Projeto Caminhos do Brasil – Caravana Elias Fausto e Capela do Alto/SP

Em Julho, teve início a Caravana Caminhos do Brasil, uma das etapas do projeto produzido pela empresa Graviola, com recursos da lei de incentivo à cultura oriundos das instituições do conglomerado Banco Sicoob, referentes ao exercício fiscal 2021. O projeto consiste em três entregas: livro “Te encontro em qual conto?” apresenta contos inspirados nas histórias de vida de cooperativistas de todas as regiões do País, curta metragem, retratando história de cooperação e Caravana que percorrerá 32 cidades, nas 5 regiões do País, indicadas por nossas cooperativas, com a sugestão de que fossem priorizados municípios com menor oferta de programação cultural, entretenimento e acesso à informação, e que contemplará:

- ✓ Sensibilização do público;
- ✓ Distribuição gratuita dos livros;
- ✓ Exibição do filme;
- ✓ Roda de conversa para debater sobre cooperativismo e temas conexos, como arte, cultura, sustentabilidade, empreendedorismo.

As cidades escolhidas pela Central Sicoob SP foi Elias Fausto e Capela do Alto.

Em Elias Fausto o evento aconteceu no dia 20/08/2023 na Casa da Cultural Municipal

Em Capela do Alto o evento aconteceu no dia no 27/10/2023 no Teatro Municipal





O Selo Instituto Sicoob visa mapear, reconhecer e chancelar projetos sociais, ambientais, esportivos e de saúde e bem-estar das cooperativas centrais e singulares Sicoob que não fazem parte do portfólio sistêmico do Instituto. Acontece em edições anuais e é aberto à participação de todas as cooperativas Sicoob que possuem termo de adesão firmado com o Instituto Sicoob e, portanto, acesso à Plataforma SINS, em que são cadastrados os projetos selecionados pelas cooperativas para submissão ao Selo.

As iniciativas reconhecidas são aquelas que, além de atenderem aos objetivos, promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas e a difusão da cultura cooperativista. Em 2023, o programa chancelou 3 projetos e revalidou 1 até 2025.



4 Projetos Chancelados

(3 novos e 1 revalidado)

Projetos que receberam o SELO

- Fundo de ação social (FAS) – Sicoob Coopecredi
- Jardim novo velho – Sicoob Crediguaçu
- Empoderadas e protagonistas – Sicoob Cocre



Projeto que foi revalidado

- Projeto cultural calendário – Sicoob Coopecredi

Jornada PAE - 1º Workshop de PAEs

Evento realizado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das Pessoas de Apoio Estratégico, além de promover a troca de experiências entre as cooperativas singulares filiadas, de forma a difundir conhecimentos aplicáveis na área de cidadania e sustentabilidade e alinhamentos sistêmicos para 2023.



Data de Realização:
13 e 14/02/2023

Carga horária: 8h



11 Cooperativa Singulares participantes

19 pessoas beneficiadas



Construção do Plano de Atuação de Cada Cooperativa Singular



Visita às Cooperativas Singulares

Visita às cooperativas singulares para revisão e acompanhamento do plano de atuação elaborado para 2023 – Acompanhamento Ativo



10 Cooperativas Singulares participantes



Jornada PAE - Reunião Presencial de PAES

Evento realizado com o objetivo de trazer alinhamento referente a assuntos sistêmicos, acompanhamento das ações do 1º semestre, demandas solicitadas para planejamento sistêmico de 2024. As cooperativas puderam visitar o Novo Lab e também trocar experiência com o Instituto Credicetrus.



Data de Realização:
17 e 18/07/2023

Carga horária: 8h



12 Cooperativas Singulares participantes

20 pessoas beneficiadas



Demandas para Construção do Plano de Atuação Sistêmico 2024



O encontro teve como objetivo o encerramento das atividades do Investimento Social Estratégico (Instituto Sicoob) no ano de 2023, a apresentação dos resultados alcançados, bem como o alinhamento de demandas e elaboração do planejamento estratégico das ações que serão desenvolvidas pelas cooperativas singulares em 2024. Também foi realizada em parceria com o SESCOOP uma palestra sobre Projetos Sociais – Sustentabilidade.



Data de Realização:
06 e 07/12/2023

Carga horária: 8h



9 Cooperativas Singulares participantes

19 pessoas beneficiadas



Construção do Plano de Atuação 2024



4º Reunião CISES Regional

A 4ª Reunião realizada no mês de maio trouxe a promoção de debate de alto nível sobre a atuação regional da central Sicoob SP no âmbito do portfólio do Instituto Sicoob, além de trocas de experiência entre as filiadas e premiação Regional da CNIS 2022.



Data de Realização:
17/05/2023

Carga horária: 3h



11 Cooperativas Singulares participantes



Campanha Nacional De Investimento Social (CNIS)

A Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) tem como objetivo intensificar iniciativas de investimento social e reconhecer as cooperativas centrais e singulares Sicoob pelos seus esforços na implementação dos programas do Instituto Sicoob em suas comunidades e apoio ao voluntariado.

Em 2022, foi realizada a 1ª edição da Campanha Nacional de Investimento Social. Entre os principais resultados já alcançados, destacam-se a contribuição no aumento da quantidade de cooperativas singulares aderentes ao Instituto Sicoob e a ampliação do número de pessoas beneficiadas por meio dos programas da agenda sistêmica. Entre os benefícios, salienta-se o fortalecimento da capacidade das cooperativas Sicoob de gerar impacto positivo e transformação social em seus territórios de atuação.

A premiação ocorreu no Evento Vende Sicoob em 2023. O Sicoob Credicocapec recebeu o Troféu de 1º lugar do Instituto Sicoob na categoria “Se Liga Finanças On” do grupo 2.





Premiação Regional CNIS 2022



Concurso Cultural

Grupo 02 - Sicoob Coocrelivre

Beneficiados: 2.601

Grupo 03 - Sicoob Cooplivre

Beneficiados: 1.879

Grupo 04 - Sicoob Crediceripa

Beneficiados: 1.139



Se Liga Finanças

Grupo 02 - Sicoob Cooplivre

Beneficiados: 100



Clínicas Financeiras Presencial

Grupo 04 - Sicoob Cocred

Beneficiados: 151



Coleção Financinhas

Grupo 02 - Sicoob Coopecredi

Beneficiados: 532

Grupo 04 - Sicoob Crediguaçu

Beneficiados: 586



Se Liga Finanças On

Grupo 02 - Sicoob Credicoapeç

Beneficiados: 138

5º Reunião CISES Regional

A 5º Reunião realizada no mês de Agosto trouxe a promoção de debates e encaminhamentos relevantes não só para o Investimento Social Estratégico, como também para a Sustentabilidade. Decidiu-se a partir desta reunião que o Comitê alteraria seu nome para Comitê de Sustentabilidade.



Data de Realização:
04/08/2023

Carga horária: 4h



11 Cooperativas Singulares
participantes



6º Reunião CISES Regional

A 6º Reunião realizada no mês de novembro trouxe informações relevantes referente a atuação das cooperativas singulares no ISE, os resultados alcançados parcialmente em 2023, alinhamento sistêmico referente ao Plano de Sustentabilidade. Houve a entrega dos certificados as cooperativas que conseguiram a chancela do SELO em 2023.



Data de Realização:
14/11/2023

Carga horária: 4h



11 Cooperativas Singulares
participantes



Jornada PDE - Reunião Presencial de PDES

Encontro presencial do ano ocorreu no Lab 360° em Brasília. Com o objetivo de fortalecer os laços e estreitar relações como time de trabalho, a programação contou com dinâmicas de integração, rodas de conversa, colaboração no planejamento de 2024 e palestra do renomado Ricardo Voltolini, consultor e CEO da Ideia Sustentável, com o tema: Investimento Social Atrelado ao Negócio.

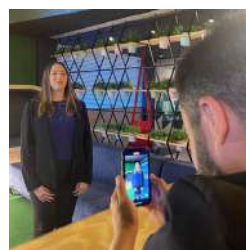


Data de Realização:
19 e 20/07/2023

Carga horária: 8h



**Construção do Plano de
Atuação Sistêmico de 2024**



Workshop de Sustentabilidade

Evento realizado com o objetivo de promover engajamento e compromisso com o Plano de Sustentabilidade Sicoob, formar profissionais das cooperativas centrais em sustentabilidade e apoiar a cooperativa central na elaboração de roadmap de sustentabilidade. Com o Plano de Sustentabilidade Regional e a adesão ao Pacto Global da ONU, promover a sustentabilidade de forma prática, juntamente com os nossos cooperados, tem sido um de nossos maiores objetivos.



Data de Realização:
03/08/2023

Carga horária: 8h



**12 Cooperativas
Singulares
participantes**

26 pessoas
beneficiadas



**Construção do
Roadmap do Plano de
Sustentabilidade da
Cooperativa Central**



**Resultados
Obtidos**

Plano
Regional
Aprovado no
CA – Out 2023



Sustentabilidade: O Nosso Compromisso Na Prática

Em novembro de 2023, a Central Sicoob SP se tornou signatário do Pacto Global da ONU, uma iniciativa voluntária que auxilia, por meio de diretrizes, a promoção do crescimento sustentável e da cidadania.

Com a integração ao Pacto, nós assumimos a responsabilidade de contribuir para alcançar os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Resultados Alcançados em 2023

Portfólio e extra portfólio



239

Municípios



13

Estados



177.704

Pessoas Beneficiadas



1.253

Ações



14

Cooperativas Singulares + Central atuantes

DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Investimento Social Estratégico Em 2023

Interações Diretas



177.704

Interagiram pessoal e diretamente com os programas e ações do Instituto Sicoob

Eixo Cidadania Financeira



51.398

Pessoas Beneficiadas

Eixo Cooperativismo Empreendedorismo



55.894

Pessoas Beneficiadas



13.880

Pessoas Beneficiadas

11

Cooperativas Singulares participantes

Extra Portfólio



70.412

Pessoas Beneficiadas

Eixo Desenvolvimento Sustentável



636

Voluntários Cadastrados

3.638

Horas Dedicadas

Eixo Desenvolvimento Sustentável e Leis de Incentivo



R\$ 784.352,49

Investidos

9

Projetos Patrocinados

Agendas Externas



1.238

Pessoas Beneficiadas

19.610

Pessoas Alcançadas

6

Cooperativas singulares



1.238

Pessoas Beneficiadas

19.610

Pessoas Alcançadas

9

Cooperativas Singulares + Central participantes



2.722

Pessoas Beneficiadas

33.674

Pessoas Alcançadas

8

Cooperativas singulares + Central participantes

GESTÃO E ESTRATÉGIA

Consolidação do Instituto nas Singulares:
Engajamento Sistêmico da Estrutura Regional



2

Pdes Instituídas



23

Paes Instituídas



13

Cooperativas Singulares (93%)



14

Reuniões De Alinhamento Realizadas

AÇÕES DA CENTRAL SICOOB SÃO PAULO



INSITUTO SICOOB



EIXO

CIDADANIA
FINANCEIRA

Educação Financeira + Se Liga Finanças On

Na Agrishow 2023, a Central Sicoob SP em parceria com a Associação “De olho no Material”, convidou os alunos para conhecer o stand. Os alunos também tiveram a oportunidade de aprender sobre Educação Financeira. Ao final da palestra os alunos foram sensibilizados a cursarem o programa “Se Liga Finanças On-line”.



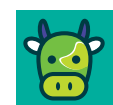
Data de Realização:
04/05/2023

Carga horária: 1h



60

Pessoas
Beneficiadas



Semana ENEF

Durante a Semana ENEF, a Central Sicoob SP em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paulo Souza da cidade de Serrana, realizou duas palestras para os alunos da instituição sendo elas sobre Educação Cooperativista e Educação Financeira. Também foi introduzido aos alunos o programa “Se Liga Finanças On-line”.



Data de Realização:
18/04/2023

Carga horária: 2h



50

Pessoas
Beneficiadas



Programa Financinhas – Coleção Financinhas

Em parceria com a organização “Casa das Mangueiras”, o Sicoob SP proporcionou aos alunos momentos de muita diversão e aprendizado sobre educação financeira através do Teatro da Coleção Financinhas.



Data de Realização:
23/05/2023

Carga horária: 1h10



68

Crianças
Beneficiadas



Em parceria com a instituição “Casinha Azul” e para comemorar o Dia das Crianças, o Sicoob SP proporcionou aos alunos atendidos momentos de muita diversão e aprendizado sobre educação financeira através do Teatro da Coleção Financinhas.



Data de Realização:
31/10/2023

Carga Horária:
1h00



44

Crianças
Beneficiadas

Palestras de Educação Financeira

Em parceria com a Instituição de Ensino Faculdade Anhanguera, o Sicoob SP participou do “Educação Responsável”, um evento aberto a população com várias atividades de todos os cursos para promover uma transformação na educação.

A voluntária Larissa realizou uma palestra de Educação Financeira e também divulgou os Programa “Se Liga Finanças On” e Clínicas Financeiras Online.



Data de Realização:
23/09/2023

Carga horária: 3h



35

Pessoas
Beneficiadas



EIXO
COOPERATIVISMO
EMPREENDEDORISMO

Palestras de Educação Cooperativista e Educação Financeira

Em parceria com a organização “Casa das Mangueiras”, o Sicoob SP proporcionou aos alunos atendidos palestras de educação financeira e cooperativista. Os jovens cursaram o programa “Se Liga Finanças On” e ao final fizeram atividades relacionadas com os conteúdos dos curso.



Data de Realização:
02/08/2023

Carga horária: 2h



7

Jovens
Beneficiados



Palestras de Educação Cooperativista, Educação Financeira e Contação de histórias

A Secretaria de Assistência Social de Ribeirão Preto – SEMAS e a Lacutesp, por meio de uma parceria inédita com o SICOOB SP, promoveram o Projeto de Educação Financeira no segundo semestre de 2023.

A educação financeira é uma ferramenta crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de gerenciar suas finanças de maneira eficaz, evitar dívidas desnecessárias e planejar um futuro financeiramente estável. Ao aliar os recursos e experiência da SEMAS, SICOOB e Lacutesp, o projeto teve o potencial de instruir aqueles que são atendidos pelos serviços sociais na região.

Através da parceria, as ações de Educação Financeira, foram direcionadas para as crianças, jovens e idosos atendidos pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV da SEMAS e no CRAS 5.



Data de Realização:
Agosto/2023 à
Dezembro/2023



1.148
Pessoas
Beneficiadas



EIXO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Programa Voluntário Transformador

Reunião mensal com Voluntários Transformadores (Central + Corretora) para apresentação dos programas do portfólio do Instituto Sicoob para gerar engajamento e participação das ações. Contamos com a participação das Cooperativas Singulares. As reuniões ocorram de forma on-line e presencial.



Para comemorar o Dia Nacional do Voluntariado (28/08), o Sicoob Credicoapec recebeu os Voluntários Transformadores do Sicoob SP que foram convidados a visitar a Escola Municipal Aldo Prata, com o intuito de conhecer a Cooperativa Mirim, um projeto que foi implementado pelo Sicoob Credicoapec na escola e, dentre eles, a Horta que faz parte da Cadeia Sustentável, na qual os alunos participam frequentemente.

Todos os voluntários presentes tiveram a oportunidade de conhecer o projeto e plantar juntamente aos alunos, puderam ver e vivenciar o cooperativismo dentro da escola, na prática. Por fim, realizamos uma visita à Sede do Sicoob Credicoapec e conhecemos mais sobre a Responsabilidade Social da Cooperativa e todos os trabalhos que são realizados em parceria com o Instituto Sicoob.



Acesse o QR Code e confira
como foi a essa ação.



20
Voluntários
Participantes



Para comemorar o Dia Internacional do Voluntariado (05/12), a central promoveu a última reunião de encerramento do ano com todos os voluntários ativos. Houve a entrega de certificado com as horas voluntárias, a divulgação do Prêmio Cooperar para transformar – Categoria Voluntário Transformador e premiação para o primeiro lugar do Quizz em conhecimentos gerais do Instituto Sicoob.





Ação Natalina

Portfólio e extra portfólio



Data de Realização:
07/12/2023

Carga horária:
2h00



108

Pessoas Beneficiadas

Para encerrar o ano em grande estilo, em parceria com a organização da sociedade civil "Obreiros do Bem", o Sicoob SP proporcionou aos alunos uma peça teatral da Coleção Financinhas com direito a pipoca e algodão doce. Após o teatro que levou educação financeira, os voluntários transformadores realizaram a gincana da Cooperação. Levando conceitos do cooperativismo e muita diversão.



Ações Extra Portfólio



Fevereiro

Ação de Arrecadação de Alimentos e Nutren
41,67 Kgs arrecadados

Instituição beneficiada: IRPCc – Instituto Ribeirão Pretano de Combate ao Câncer

Abril

Doação de 100 ovos de páscoa

Instituição beneficiada: Semeadores do Bem
Comunidades atendidas: Ipiranga, Simione e Heitor Rigon/Ribeirão Preto.

Data da entrega: 07,08 e 09/04/2023



Julho

1ª Gincana Cooperativista

A gincana teve como finalidade desenvolver o espírito de cooperação, por meio de arrecadação de alimentos não perecíveis e agasalhos. Mobilizamos toda a cooperativa central em prol da disseminação do cooperativismo e do nosso compromisso real e genuíno em contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Todos os colaboradores foram convidados participar da gincana, e as áreas da central foram agrupadas em seis times. As ações da gincana foram: Arrecadação de roupas e calçados em bom estado e Arrecadação de alimentos não perecíveis.

Resultado

897,18 Kgs de alimentos
1.337 Peças de Roupas

Instituições beneficiada:

Carib Centro de Acolhimento de Ribeirão Preto

Casinha Azul

Lar Padre Euclides

Lar Vovô Albano

Doação do Bens Imobilizado

Com a alteração de endereço da Central Sicoob São Paulo em 2020, os ativos imobilizados da antiga sede que não seriam reaproveitados no novo prédio foram destinados a instituição Cantinho do Céu. A instituição possui um bazar recorrente onde o lucro proveniente das vendas é convertido para manutenção da organização.



68

Itens



60

Pessoas Beneficiadas

Resultados Alcançados em 2023

Portfólio e extra portfólio



18

Instituições



100

Ações
Realizadas



Jan a Dez

Período



2

Municípios



2.029

Pessoas
Beneficiadas

Portfólio



14

Instituições



96

Ações
Realizadas



Jan a Dez

Período



2

Municípios



1.634

Pessoas
Beneficiadas



DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Moraes

Diretor Executivo

“A força de nossas Cooperativas Singulares, somada a um alicerce bem construído ao longo de 35 Anos, faz do Sicoob São Paulo, uma referência em nosso Sistema.”

Em busca de atender às atuais necessidades do Sicoob São Paulo e de nossas 14 Cooperativas Singulares, a Área Jurídico e Governança foi reestruturada, visando cumprir as normas do Banco Central, do Centro Cooperativo Sicoob - CCS, e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, além de centralizar a emissão de pareceres, o que oferecer maior segurança jurídica as Singulares. A Área de Pessoas e Sustentabilidade, passou por reformulação para compreender as agendas de Sustentabilidade, Educação Financeira, e Investimento Social. Desafios para efetivar o propósito no impacto econômico, social e ambiental, com as comunidades. Um agradecimento aos nossos Voluntários Transformadores, e sua missão de desenvolver ações do Instituto Sicoob.

A atuação da Área de Negócios junto as Cooperativas, se desenvolveu ainda mais, com a presença em ações operacionais, feiras e eventos, buscando sempre definir melhores práticas de captação de recursos, precificação e diversificação de portfólio. Destaque para a Agrishow, que teve seu novo recorde em volume de negócios gerados. A inauguração da Área Sicoob, representou um verdadeiro marco, com a 1ª agência compartilhada da Central junto a 5 Singulares. A área de Performance Corporativa iniciou em 2023 um projeto de transformação de suas entregas de valor, com sua equipe oferecendo apoio nas definições das diretrizes nacionais e regionais do Pacto Sistêmico de Estratégia, para o próximo triênio. Dessa forma, a área ainda atuou em conjunto com as singulares na execução do Plano de Expansão, vigente naquele ano, e no olhar para o futuro, onde para alcançar mais eficiência e atingir o ápice da curva de maturidade dos Pontos de Atendimento (PA's) mais jovens, é necessário um maior acompanhamento. Foram 14 aberturas físicas de novos PA's, e 01 PA Compartilhado com 5 Singulares ampliando a proximidade com nossos associados.

A nossa Área de Assessoria Técnica, reforçou o compromisso do Cooperativismo, com as principais lideranças da Central e suas 14 Cooperativas, oferecendo suporte, estruturação e promoção de eventos e viagens, que envolveram autoridades Cooperativistas, parcerias de valor, e temáticas de grande relevância para o futuro do Cooperativismo de crédito. A Área de Comunicação e Marketing, formulou o seu Planejamento Estratégico Regional e sua Política Institucional, o que permitiu ampliar o seu portfolio de serviços, tanto para as Singulares, como para as Áreas da Central, e suas próprias ações estratégicas, aproximando as atividades da Central e Singulares dos principais veículos de mídia, da imprensa da região, além de fornecedores e parceiros estratégicos.

Que em 2024, a união dos esforços das lideranças das 14 Cooperativas Singulares do Sicoob São Paulo, sejam ainda mais primordiais para a construção do futuro do Cooperativismo.



Equipe de Jurídica e Governança do Sicoob São Paulo.

Visando atender às atuais necessidades do Sicoob SP e das cooperativas Singulares, a Área Jurídico e Governança foi reestruturada, contando com profissionais capacitados e comprometidos com a eficiência e qualidade das entregas, buscando sempre o aperfeiçoamento contínuo.

Para trazer o melhor resultado para o Sistema Regional, os profissionais da área participam dos fóruns, congressos e comissões voltadas para o cooperativismo com o fim de trazer inovação e atuar de forma propositiva, agregando valor aos serviços prestados, colaborando sempre nas discussões envolvendo temas jurídicos e de governança corporativa.

Jurídico

O Sicoob SP possui Assessoria Jurídica interna responsável

- i) atender as consultas jurídicas das áreas e das cooperativas Singulares;
- ii) gerir as carteiras dos escritórios terceirizados contratados para atender às demandas contenciosas desta Central;
- iii) análise de contratos internos e sistêmicos;
- iv) revisão estatutária;
- v) emissão de pareceres referentes aos procedimentos de autorização auxiliar previstos na Instrução Normativa BCB n.º 453, de 30/01/2024.

No que toca às atividades consultivas, a área tem como projeto para o exercício de 2024 atender às consultas jurídicas das Singulares, visando centralizar a emissão de pareceres jurídicos com o fim de alinhar as teses e posicionamentos jurídicos, trazendo mais segurança jurídica além da redução de custos com a contratação de serviços jurídicos.

Neste sentido, além da equipe interna especializada, o Sicoob SP mantém contrato com escritórios de advocacia renomados no cenário jurídico nacional, com o fim de atender as demandas que não forem absorvidas pela área.

Governança Corporativa

A governança corporativa tem a finalidade de alinhar os interesses das partes envolvidas em um determinado modelo de negócio. Trazendo tal conceito para o cooperativismo, a governança corporativa abrange os órgãos estatutários (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e comitês técnicos), os cooperados, o órgão regulador e demais partes que vierem a se relacionar com a cooperativa.

Neste sentido, o Banco Central do Brasil, nas diretrizes para boas práticas de governança em cooperativas de crédito, adaptou o conceito de governança para este segmento, conceituando como Governança Cooperativa o “conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade e os princípios cooperativistas”.



Seguindo este conceito, as Singulares desempenham o principal papel neste Sistema Regional, visto que usufruem dos serviços oferecidos pelo Sicoob SP, além de participarem das principais decisões da cooperativa, com direito a voto, elegendo os componentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por definir as estratégias da cooperativa de crédito, focando na longevidade e na sustentabilidade dos negócios, buscando atender às necessidades das Singulares, fortalecendo o Sistema Regional.

Na qualidade de assessoramento do Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos desempenham suas atividades de acordo com as respectivas normas de regência, tendo a autonomia e a imparcialidade necessárias para apresentar recomendações diretamente ao Conselho.

Por sua vez, a Diretoria Executiva tem o papel de executar as ações necessárias em atenção às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. As decisões e atos do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva são fiscalizados pelo Conselho Fiscal, com competência para analisar a regularidade das ações já praticadas pelos referidos colegiados, nos termos das normas que regem o cooperativismo de crédito, destacando a emissão de parecer sobre a contas da cooperativa, peça que deve compor, obrigatoriamente, a prestação de contas levada à deliberação da assembleia anualmente.



A área da Governança tem o objetivo de manter a boa relação entre as partes interessadas mencionadas acima, visando sempre atender as normas do Banco Central do Brasil, o Manual de Governança Corporativa do Centro Cooperativo Sicoob – CCS e as boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Como projeto da área para o ano de 2024, serão aprimorados os processos de governança, notadamente o de troca de correspondência entre a Central e as Singulares, por meio da automatização do processo, garantindo a comunicação assertiva e tempestiva entre as partes interessadas, a rastreabilidade e a confidencialidade das informações, zelando pelo cumprimento dos princípios da governança corporativa.

Outrossim, o suporte às áreas da governança corporativa das Singulares será intensificado, visando identificar as necessidades de cada uma, contribuindo para a implementação de melhorias nos processos de governança, em atenção aos normativos vigentes e às boas práticas de governança corporativa.



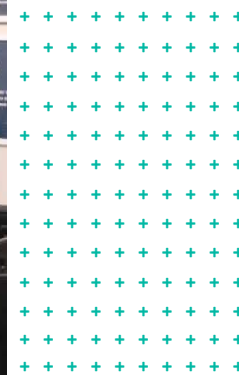
PESSOAS E



SUSTENTABILIDADE



Equipe de Pessoas e Sustentabilidade do Sicoob São Paulo.



Selos conquistados em 2023

Selo Saúde Emocional 2023

Concedido pela Jungle em parceria com a Great Place to Work, o selo reconhece a Central Sicoob SP em estágio Operacional, no que diz respeito a saúde mental. Benefícios nessa área são uma realidade.



Selo Empresa que dá Feedback 2023

Concedido pela Gupy – plataforma de recrutamento e seleção - reconhece a transparência nos processos seletivos conduzidos pela Central Sicoob SP e o respeito aos candidatos, mantendo o nível de 90% de feedback para vagas encerradas ou canceladas e garantindo que pelo menos 90% das vagas publicadas estejam ativas



Acesse o QR Code e veja o depoimento de algumas participantes

Como foco no público feminino da central, o projeto “Eu, dona de mim” foi criado com o intuito de promover o autoconhecimento, incentivar o autocuidado, despertar o senso de sororidade, além de impactar positivamente a visão de mundo das colaboradoras do Sicoob São Paulo sobre as relações/conexões femininas, além do papel e espaço da mulher no mundo contemporâneo.

Ao longo do ano foram propostas diversas atividades tais como palestras, workshops, dinâmicas, atividade ao ar livre dentre outras.

80% dos Colaboradores do Sicoob SP sonham em fazer viagens

Para tornar possível o sonho da equipe, a cooperativa investe e contrata o benefício corporativo diferenciado criado pelo Férias & Co.

Manter os colaboradores felizes e satisfeitos com o trabalho tem exigido cada vez mais dedicação e criatividade por parte das companhias. E para isso o RH tem se apoiado em startups e empresas que criam produtos e serviços voltados para este mercado.

Durante o IntegraGente, reunião promovida periodicamente pela área de Pessoas e Sustentabilidade, foi realizada uma dinâmica para construção da Parede dos Sonhos. E este espaço passou a mostrar o que encantava cada funcionário, quais eram os seus desejos. O que mais surpreendeu os gestores foi que mais de 80% dos colaboradores responderam que sonhavam em fazer viagens.

Com isso, passamos a procurar uma forma de ajudar a viabilizar a realização destes sonhos, quando encontramos o benefício corporativo oferecido pelo Férias & Co.. A startup criada em 2020 tem um modelo de negócio inédito em todo o mundo. Por meio de uma plataforma simples e intuitiva, os colaboradores passam a ter acesso a um crédito anual para utilizarem em suas viagens a lazer com seus familiares e amigos.



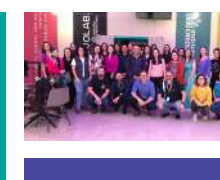
Resenha com a diretoria

Em 2023 implementamos o “Resenha com a Diretoria” com o objetivo de proporcionar a oportunidade para os colaboradores fazerem perguntas, compartilharem ideias e se relacionarem com a alta liderança da central.

Os encontros ocorrem a cada dois meses e os colaboradores que se inscrevem participam de um almoço leve e descontraído.



Visitas de intercooperação com as cooperativas filiadas



Foram realizadas visitas de intercooperação com as cooperativas filiadas, além de reuniões de planejamento com os times de Gestão de Pessoas e Cidadania e Sustentabilidade.

Reuniões bimestrais com os times de Gestão de Pessoas para alinhar comunicação sobre assuntos sistêmicos e regionais.

Foram realizados 6 encontros virtuais e 1 presencial.



Em 2023 tivemos o lançamento do projeto Guardiões do Clima que teve como objetivo eleger colaboradores para atuarem na gestão do clima da central, através da participação nas ações de endomarketing e engajamento. Além disso, possuem a missão de, junto com os demais colaboradores, construir um ambiente cada vez melhor para se trabalhar.

Todos os colaboradores tiveram a oportunidade de se inscrever para participar do programa e a seleção foi realizada por meio de critérios pré-definidos.



1º Fórum de Gestão de Pessoas

Nos dias 16 e 17 de outubro, a central promoveu o primeiro fórum de gestão de pessoas que contou com a participação de todas as cooperativas singulares.

O grupo trabalhou na construção do manifesto cultural de RH do Sistema regional, e todos os insights foram registrados por um artista de facilitação gráfica.

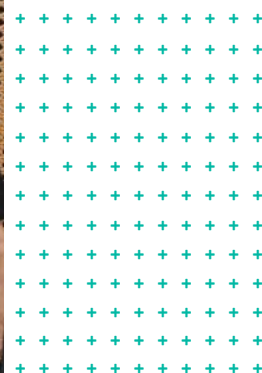
As discussões geraram insumos para a atuação da área de Pessoas e Sustentabilidade da central no ano de 2024.



NEGÓCIOS



Equipe de Negócios do Sicoob São Paulo.

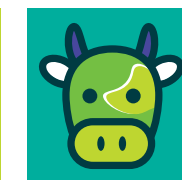


Ações Operacionais para as Cooperativas Filiadas

No mês de janeiro de 2023, o Sicoob Credimota aderiu ao produto Sicoob Realiza. Trata-se de título de capitalização com parceria Icatu Capitalização. Após o lançamento as agências da cooperativa iniciaram a comercialização, aumentando o portfólio de produtos e serviços oferecidos aos seus cooperados. Na oportunidade do lançamento estavam os representantes do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Gerente de Negócios da Central e executivo da Icatu.



Participação na Feira Agro Coopershow no estande do Sicoob Credimota



No mês de janeiro de 2023 o Sicoob Credimota participou na feira de agro Copershow, realizada na cidade de Cândido Mota, com estande próprio. Ofereceu condições comerciais diferenciadas ao público do segmento agro, realizando negócios e proporcionando ótimas oportunidades aos seus cooperados. A Central esteve participando ativamente no estande, representada pelo Especialista Agro e Gerente de Negócios.

Área de Desenvolvimento de Negócios representa a Central no Programa de Objetivos Cooplivre (POC)

Em janeiro de 2023 o Sicoob Cooplivre realizou evento de reconhecimento e premiação de seus funcionários, denominado Programa de Objetivos Cooplivre (POC). Na oportunidade a singular premia os melhores desempenhos do ano de 2022, em grande estilo.



Área de Desenvolvimento de Negócios participa do 6º Workshop de Negócios/Agro

Em fevereiro de 2023, o Sicoob Coopredredi realizou na cidade de Matão, o 6º Workshop de Negócios e Agro. Neste evento são convidados todos os funcionários da singular. Este momento também tem o objetivo de premiar os melhores desempenhos em relação aos desafios do ano de 2022. O Diretor Executivo e integrantes da Área de Negócios da Central participaram no Workshop.



Na oportunidade contamos com representantes das 14 cooperativas, e pela Central, o Presidente do C.A, Diretor Executivo e equipe da Área de Negócios.



Acesse o QR Code e confira como foi a essa ação.



Reunião com as cooperativas filiadas para alinhar estratégias para Agrishow/23

Em abril de 2023, a Central realizou reunião presencial com as 14 cooperativas filiadas para apresentação das ações comerciais e estratégias de negócios a serem fomentadas durante a Agrishow/23, uma das maiores feiras do mundo no segmento Agro. Na oportunidade representaram as cooperativas, os Diretores e Gerentes Comerciais, e pela Central o Diretor Executivo, Gerente de Negócios e Especialista Agro.

Equipe da Central Sicoob SP e cooperativas presentes no Vende Sicoob – 2023

Em abril de 2023, foi realizado o Vende Sicoob, evento que premia as cooperativas singulares, PA, e Centrais com melhor performance na Campanha Nacional de Vendas – CNV. As cooperativas filiadas Sicoob Cocred e Sicoob Cooplivre conquistaram o troféu Fidelidade no ano de 2022, entregue nesta ocasião.

A Diretoria Executiva e equipes da Área de Negócios, Marketing e Gestão de Pessoas estavam presentes.



Premiação CRV 1º Bim realizada na cidade de Brasília/DF reconhece as cooperativas com melhor desempenho nos 2 primeiros meses de 2023.

Em Abril de 2023 no Distrito Federal antevendo o Vende Sicoob, a Central premiou as cooperativas com melhor performance no 1º bimestre do ano, na 1ª edição da Campanha Regional de Vendas – CRV. As singulares receberam como premiação, troféus e pontos coopera.

Registro do momento da entrega do troféu Fidelidade – conjunto da Obra para o Sicoob Cooplivre, durante o evento Vende Sicoob.

Agrishow 2023

No mês de maio é realizada na cidade de Ribeirão Preto uma das maiores feiras de agro do mundo. O estande é o local onde as singulares filiadas realizam o atendimento aos seus cooperados ofertando as melhores condições em linhas de crédito para financiamento, investimento, consórcios e outros produtos.

As equipes da Central se mobilizam para prestar o atendimento às cooperativas em suas demandas durante a feira como também aos cooperados de todo o sistema Sicoob que visitam o estande.



Recorde em volume de negócios no estande do Sicoob SP | + de 2 bi



Acesse o QR Code e confira como foi a Agrishow 2023 no estande do Sicoob São Paulo

Realização do Workshop de Investimento com as cooperativas filiadas (WIS)

No mês de maio, foi realizado o 1º workshop de Investimento (WIS). Na oportunidade estavam representantes das Diretorias Comerciais e Gerentes de Negócios das 14 singulares filiadas. Foram 2 dias de intenso trabalho em, definindo as melhores práticas de captação de recursos, precificação, diversificação de portfólio de investimento, etc. o evento contou com a participação da equipe técnica do CCS (Gedip) e equipe da Área de Negócios da Central que ativamente participou do evento.



Área de Desenvolvimento de Negócios atua no estande das Cooperativas na Festa do Ovo em Bastos (SP)

Durante o mês de julho é realizada na cidade de Bastos/SP, a Festa do Ovo. Feira agro voltada ao segmento avícola, com grande participação no mercado nacional. Duas singulares (Sicoob Cocred e Sicoob Nosso) participam da feira utilizando o mesmo espaço (stand), levando ótimas oportunidades de negócios aos seus cooperados e público em geral.

Durante o evento a Área de Negócios esteve presente com sua equipe.



Expo Inter | Intercooperação Sicoob São Paulo e Sicoob Central SC/RS

No mês de agosto a Central Sicoob São Paulo representada pelo Diretor Executivo, Gerente de Negócios e Assessora Técnica estiveram presentes na feira Expo Inter na cidade de Esteio/RS. Na oportunidade foram recebidos pelo Diretor Comercial e Gerente de Agro da Central SC/RS. Momento importante de intercooperação, entre os dois sistemas regionais do Sicoob, que atuam de forma intensa no segmento agro e também na presença em feiras.



Inauguração Área Sicoob – PA Compartilhado

No dia 1º de agosto de 2023, foi inaugurada nas dependências do Dabi Business Park, a 1ª agência compartilhada da Central Sicoob SP. O projeto inovador, na sua arquitetura, mas principalmente no relacionamento com os cooperados das 5 singulares que atuam no espaço (Sicoob Coocrelivre, Sicoob Credicoapec, Sicoob Credicitrus, Sicoob Coopecredi e Sicoob Cocred).

Entrega da premiação da Campanha Sicoob Consórcio na Agrishow 2023

No mês de agosto de 2023 foi entregue a premiação da campanha regional de consórcios realizada durante o mês de maio (Agrishow). Aos funcionários das cooperativas premiados, foi entregue ingresso para acesso ao camarote Arena Premium (lounge) na festa do peão de Barretos, com direito a acompanhante. Participaram desta noite de premiação 60 pessoas.



Cooperativas com melhor performance no 1º semestre foram premiadas na CRV

Em agosto de 2023, a Central premiou as cooperativas com melhor performance na Campanha Regional de Vendas – CRV 1º semestre 2023.

O evento aconteceu na sede da cooperativa Sicoob Crediguaçu, e contou com a participação das 14 singulares filiadas. A Central estava representada pelo Diretor Executivo, equipe da Área de Negócios, Marketing e Assessoria Técnica.



Sicoob São Paulo recebe prêmio pelo 1º lugar na campanha de seguro de vida – Dia dos Pais – grupo C2 Participação no festival churrasqueadas

A Central Sicoob SP recebe prêmio pelo 1º lugar na campanha de seguro de vida – Dia dos Pais – realizada no mês de agosto.

A premiação ofereceu ingressos para participar do festival churrasqueadas, realizada na cidade de Ribeirão Preto/sp.



Workshop SipagDay e SicoobCard Day

Em novembro de 2023 a Central e CCS realizaram em 2 dias o evento SipagDay e SicoobCard Day. As 14 cooperativas filiadas participaram com seus Diretores comerciais e Gerentes de Negócios, onde foram tratadas estratégias comerciais, performance nos dois produtos (adquirência e cartões).

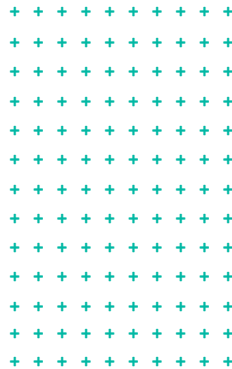
Durante o evento as singulares apoiadas pela equipe técnica do CCS e Área de Negócios da Central, desenvolveram plano de ação com objetivo de melhorar seus indicadores.



PERFORMANCE CORPORATIVA



Equipe de Performance Corporativa do Sicoob São Paulo.



Pacto Sistêmico de Estratégia



Nos dias 10 e 11 de julho ocorreu no hotel Mont Blanc o encontro regional do Pacto Sistêmico de Estratégia, focado na elaboração das estratégias da central Sicoob SP, em consonância com o sistema nacional, por meio de discussões e aprendizados intensivos ao longo de dois dias. O evento contou com a presença dos dirigentes das 14 Singulares, Sicoob SP e CCS.

Workshop de Expansão

No dia 13 de setembro, o Hotel Araucária sediou o Workshop de Expansão, reunindo representantes do CCS para esclarecer as diretrizes do Plano de Expansão 2024-2026 para as Singulares. O evento também abordou dados relevantes sobre municípios, a presença do Sicoob e a Área de Performance Corporativa, destacando a performance dos Postos de Atendimento das Singulares filiadas e outros dados do Sistema e mercado. Dirigentes e técnicos das 14 Singulares Filiadas e da Central Sicoob SP estiveram presentes no evento.



GIBI (Grupo Integrado de Business Intelligence)

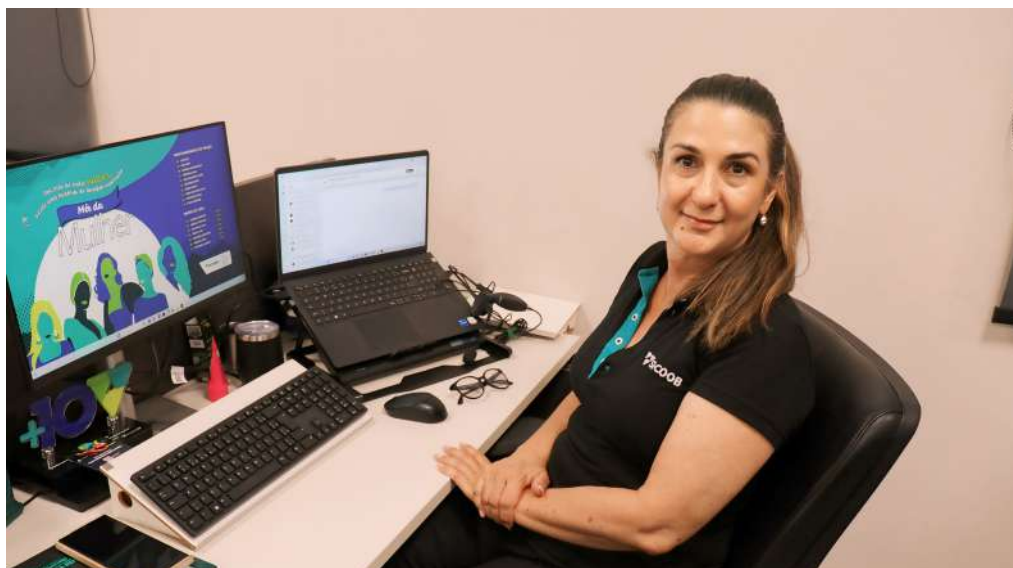


No dia 07 de dezembro, realizou-se no Dabi Business Park o inaugural encontro do GIBI (Grupo Integrado de Business Intelligence), concebido pela Área de Performance Corporativa. O propósito primordial consistiu na formação de um grupo composto por representantes-chave das Singulares e da Central Sicoob SP, visando a troca de experiências e o compartilhamento de desafios comuns relacionados à extração e utilização de dados.

O evento inaugural contou com a participação dos representantes das Singulares e da Central. A sessão teve início com um Benchmark com uma empresa Data Driven, tendo a área de dados da GOL Linhas Aéreas como exemplo destacado. Ao final, após uma série de intercâmbios de experiências, foi elaborado um canvas com os desafios discutidos ao longo do encontro.

ASSESSORIA

TÉCNICA



Assessoria Técnica do Sicoob São Paulo.

Workshop FGCOOP

Evento realizado no dia 25/5/2023, visando o estreitamento do relacionamento do FGCoop, onde foi realizada uma apresentação do FGCOOP sobre sua estrutura, atividades realizadas formas de monitoramento e de assistência financeira às cooperativas participantes do Fundo.

Pelo FGCOOP participaram o Presidente do Conselho de Administração e o Diretor Executivo e pelas cooperativas singulares e Central participaram, Presidentes, conselheiros, diretores executivos e representantes das áreas de governança e riscos.



Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito – WCUC 2023

O Sicoob São Paulo participou da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito em Vancouver, Canadá, entre os dias 23 e 26 de julho, a comitiva desta Central estava composta pelo Presidente e Diretor Executivo desta Central, pela Diretora Administrativa do Sicoob Coopecredi, pelo Diretor Presidente Executivo do Sicoob Credicitrus, Presider Presidente do Sicoob Cooplivre; pelo Presidente e Diretor de Negócios do Sicoob Crediguaçu, pelo Diretor de Negócios do Sicoob Credicoapec, pelo Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro do Sicoob Crediceripa, pelo Presidente e Diretor Presidente Executivo do Sicoob Coocreivre; pelo Presidente do Sicoob Cocre, pelo Diretor de Negócios do Sicoob Credivale e pelo Diretor Administrativo do Sicoob Cocred. Onde foram tratados temas relevantes para o futuro do cooperativismo de crédito: Inclusão Financeira, Sustentabilidade, Empreendedorismo Feminino e Liderança Inclusiva.



Visita a Sicredi Pioneira e Casa Cooperativa Intercooperação

Aplicando na prática o 6º princípio do cooperativismo a Intercooperação, onde a cooperação entre cooperativa, podendo ser praticado de diversas formas, e uma delas com cooperativas de outro sistema. O Sicoob São Paulo esteve em Nova Petrópolis-RS cidade considerada a “Capital Nacional do Cooperativismo”, em virtude de ser o berço do

Cooperativismo de crédito da América Latina, por sediar a primeira Cooperativa de crédito, a Sicredi Pioneira, O Diretor Executivo, o Gerente de Negócios, e a Assessora Técnica, foram recebidos pelo Gerente de Negócios Estratégicos e pelo Assessor de Negócios. com uma agenda buscando conhecer a estrutura da área de negócios, governança.

Após foi realizada a Casa Cooperativa, uma entidade sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo promover o cooperativismo por meio da educação. Na Casa Cooperativa, fomos recebidos por seu Gerente, o Sr. Paulo Cesar Soares, que levou todos para um tour pelo local.

30º CIBP (Cooperative Banks)

A Confederação Internacional de Bancos Populares (CIBP) realizou seu 30º Congresso, com o Sicoob e o Fédération Nationale des Banques Populaires – FNBP (Federação Nacional dos Bancos Populares) como anfitriões. O evento ocorreu entre os dias 2 e 4 de novembro, em Paris, na França.

Foram abordados temas essenciais que moldam o cooperativismo de crédito, enfatizando a importância da regulação, relacionamento entre os membros, digitalização e sustentabilidade.



Workshop Autorização Auxiliar

O evento realizado no dia 30/11/2023, no formato digital, visando contextualizar as cooperativas singulares sobre a conclusões e próximos passos a respeito do projeto piloto de Autorização Auxiliar, o qual foi instituído pelo Banco Central do Brasil com a participação desta Central.

O evento contou com a presença de representantes do Banco Central do Brasil, Centro Cooperativo Sicoob (CCS), representantes desta Central, representantes das 14 (quatorze) cooperativas singulares, Diretores Executivos, gerentes e responsáveis pela área de governança.

Atividades operacionais da Assessoria Técnica

Foram encaminhados em 2023, sobre a supervisão da Assessoria Técnica:

Processos de eleição:

- ✓ Conselho de Administração: 6 (seis) pleitos de 6(seis) singulares;
- ✓ Conselho Fiscal: 2(dois) pleitos, 2(duas) singulares;
- ✓ Diretoria Executiva: 11(onze) pleitos; 10 (dez) singulares;
- ✓ Comitê de Auditoria: 2(dois) pleitos, 1(um) Central e (1) Singular;

Obs. Tempo médio de aprovação dos pleitos, pelo Banco Central do Brasil, foi de 35 (trinta e cinco) dias, sendo o menor tempo de 9 (nove) dias e maior tempo de 54(cinquenta e quatro) dias.

Processos de Reforma Estatutária:

Reforma Estatutária: 14(quatorze) pleitos; 12(treze)singulares e 1(um) Central

Obs. Tempo médio de aprovação dos pleitos, pelo Banco Central do Brasil, foi de 26 (vinte e seis) dias, sendo o menor tempo de 13(treze) dias e maior tempo de 53(cinquenta e três) dias.

COMUNICAÇÃO

E MARKETING









Em 2023, com o apoio das Cooperativas Filiadas foram realizadas as primeiras iniciativas do **Planejamento Estratégico Regional de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo**.

Outro importante esforço no ano, foi a criação do texto base da **Política Institucional de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo**.

A Área, fecha 2023, com uma média de **150 entregas mês**, o que totaliza cerca de **1.800 trabalhos no ano e números relevantes**:

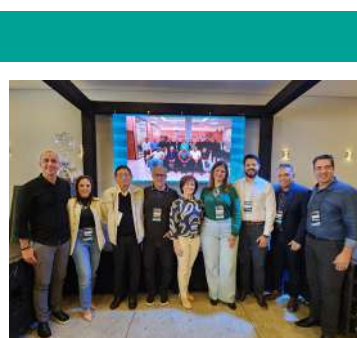


Política Institucional de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo



Equipe de Comunicação e Marketing com o Diretor Executivo do Sicoob São Paulo, Rodrigo Moraes.

A Área de Comunicação e Marketing está subordinada a Diretoria Executiva do Sicoob São Paulo e possui um squad multidisciplinar de 4 colaboradores, que atuam desde Julho de 2022 na implantação do **Plano de Estruturação da Área**, com o objetivo de atender as necessidades das Cooperativas Filiadas e colaborar para o fortalecimento do Sistema.



1.800
Entregas em
Comunicação
e Marketing



+ 1.700
Postagens nas Redes
Sociais do Sicoob
São Paulo



+ 2.5 milhões
Impressões nas Redes
Sociais do Sicoob São Paulo



+ 46 mil
Visualizações ao Site
do Sicoob São Paulo



151.380
Impactos Individuais
em Outdoor



+ 1.9 milhões
Impactos Individuais
em Rádio



+ 6 milhões
Impactos Individuais em Televisão

Visitas de Intercooperação as Cooperativas Filiadas: Sicoob Coopcredi, Sicoob Crediguaçu, Sicoob Credicetrus, Sicoob Nosso, Sicoob Credivale, Sicoob Cocred, Sicoob Credicapec, Sicoob Cooplivre, Sicoob Coopcred. Além de reuniões com profissionais das Centrais e do CCS.

*Dados referentes apenas as ações de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo, sem considerar as ações das Cooperativas filiadas e CCS.



Portfólio de Serviços da Área de Comunicação e Marketing

O volume alcançado em grande parte deve-se a ampliação do Portfólio de Serviços da Área de Comunicação e Marketing, que atualmente contempla 8 grupos de habilidades: **Comunicação Intrassistêmica; Comunicação Corporativa (Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Publicidade e Propaganda); Criação, Produção e Mídias; Marketing Estratégico, Pesquisa e Parcerias; Marketing Institucional; Marketing de Produto e Serviços; Trade Marketing e Merchandising; e Patrocínios e Eventos.**

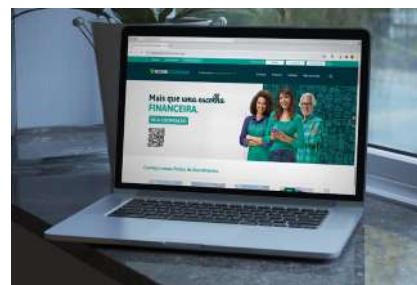
A atuação da Área se divide em 3 frentes: **Ações Operacionais para as Cooperativas Filiadas, Ações Operacionais para as Área de Central e Ações Estratégicas para o Plano de Comunicação e Marketing.**

Ações Operacionais para as Cooperativas Filiadas

As ações realizadas para atender as necessidades de Comunicação e Marketing específicas das Cooperativas Filiadas, em média, representaram 40% dos trabalhos realizados pela Área em 2023.

Ressaltamos, neste ano os seguintes trabalhos:

Apoio na melhoria do Layout do Site do **Sicoob Coopcredi**



Apoio na divulgação de peças do **Sicoob Credicitrus** na Vitrine Digital



Apoio na participação do **Sicoob Nosso** no evento "Festa do Ovo"



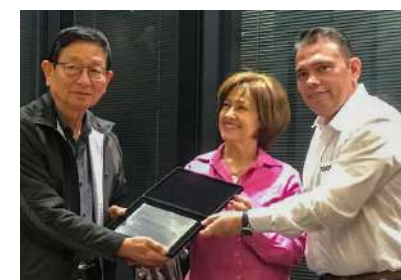
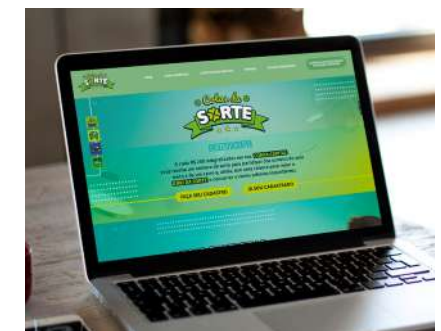
Apoio na divulgação da participação do **Sicoob Credimota** na CooperShow



Apoio na divulgação das ações de Pré-Agrishow **Sicoob Cooplivre** nas redes sociais



Apoio na atualização da página Cotas da Sorte do **Sicoob Crediguaçu**



Apoio na homenagem da Central ao Diretor Sr. Hiroshi Ushiroji, do **Sicoob Credicoapeç**



Apoio na divulgação nas redes sociais em eventos do **Sicoob Crediceripa**



Cobertura da Comemoração dos 40 anos do **Sicoob Coocreivre**

Divulgação nas redes sociais da Central nas Conquistas do Great Place to Work pelo **Sicoob Cocred**



Apoio na produção das agendas 2024 do **Sicoob Credivale**



Apoio retomada de Página do Instagram do **Sicoob Cocred**



Apoio em evento esportivo de 40 Anos do **Sicoob Coopcred**



Divulgação nas Redes Sociais da Central da Inauguração do PA de Votuporanga do **Sicoob Credlíder**

Ações Operacionais para as Áreas da Central

As ações realizadas para atender as necessidades específicas das Áreas da Central, em média, representaram 25% das entregas da Área. Onde evidenciasse os trabalhos: **Apoio a Diretoria no desenvolvimento do Relatório de Gestão e Sustentabilidade de 2022, Divulgação da Nova Sede da Corretora de Seguros, Divulgação da Premiação da CRV 2023 do Sicoob São Paulo, Apoio a Área de Performance no evento do Pacto Sistêmico, Apoio a Área de Negócios no evento Promo Week Me Leva pro Barretão, Divulgação da Participação do Sicoob São Paulo na Agrishow 2023, Campanha de Lançamento da Área Sicoob, Apoio a Área de Assessoria Técnica na organização do ConectaCoop FGCoop, Divulgação da Premiação GPTW 2023, Apoio a Diretoria na Celebração de 35 anos do Sicoob São Paulo.**



Destaques da Área de Comunicação e Marketing em 2023

As ações realizadas pela Área de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo em 2023, dividiram-se em 3 eixos de atuação: **Novos Cooperados, Manutenção de Cooperados e Marketing Intrassistêmico.**

Onde destaca-se os trabalhos: **Campanha Institucional das Cooperativas do Sicoob São Paulo, Melhorias do Site do Sicoob São Paulo, Promoção nas Redes Sociais, Geração de Conteúdo Proprietário para**

as Páginas das Redes Sociais do Sicoob São Paulo, Parcerias do Vantagens Sicoob São Paulo, Estratégia de Participação na Festa do Ovo, Matérias das Cooperativas de Crédito do Sicoob São Paulo da Grande Mídia, Conteúdo para o Grupo de WhatsApp da Área, Gestão de Imagem dos Colaboradores da Central, Guia de Fornecedores e Projeto da Intranet da Central.

Acesse o QR Code e confira nossa campanha de TV



DIRETORIA DE SUPERVISÃO E RISCOS

Jorge Lopes

Diretor de
Supervisão
e Riscos

“Buscando o aprimoramento, a inovação e a capacitação necessárias para proporcionar às nossas Cooperativas Singulares, alicerces robustos para o gerenciamento de riscos.”

A Área de Controles Internos e Riscos desempenha um papel fundamental na Central e junto às Cooperativas Singulares associadas, contribuindo para a adequada execução dos processos estabelecidos e aprovados, em conformidade com a regulamentação e legislação aplicáveis.

Atuando no desenvolvimento de normas, mapeamento de processos, avaliação de aderência às normas, segurança cibernética, Lei Geral de Proteção de Dados e gerenciamento integrado de riscos e de capital, a Área de Controles Internos e Riscos oferece suporte especializado às Cooperativas Singulares, alinhado às estratégias e diretrizes da alta administração.

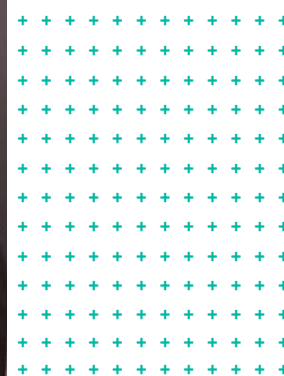
A Área de Supervisão Auxiliar tem como objetivo assegurar a solidez das Cooperativas Singulares associadas, no tocante à capacidade de gerenciamento dos riscos assumidos, de acordo com os limites regulamentares e prudenciais, monitorando o cumprimento das normas, a fim de identificar e reportar, tempestivamente, as situações que ameacem a estabilidade da Cooperativa. Em consonância às suas atribuições, a equipe de Supervisão Auxiliar acompanha inspeções por órgãos reguladores e auditorias, apoiando as Cooperativas Singulares associadas na implementação de planos de ação. Realiza, também, análise de conformidade dos processos executados pelas Cooperativas Singulares, a fim de assegurar a aderência da entidade à regulamentação e legislação vigentes.

CONTROLES INTERNOS

E RISCOS



Equipe de Controles Internos e Riscos do Sicoob São Paulo.



Workshop de Gerenciamento de Capital e Plataforma de Crédito

No dia 08/02/2023 aconteceu o Workshop de Gerenciamento de Capital e Plataforma de Crédito, que contou com a participação das 14 Cooperativas Singulares e Sicoob CCS, trazendo temas relevantes para o Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital.



6ª Reunião da Comissão de Controles Internos e Riscos

No dia 24/05/2023 aconteceu a 6ª Reunião da Comissão de Controles Internos e Riscos na sede do Sicoob SP, com a presença das 14 Cooperativas Singulares e foram discutidos temas atuais como Riscos Social, Ambiental e Climático e Risco Cibernético.



7ª Reunião da Comissão de Controles Internos e Riscos

No dia 13/12/2023 na sede do Sicoob SP, aconteceu a 7ª Reunião da Comissão de Controles Internos e Riscos, que contou com a participação das 14 Cooperativas Singulares, e foram apresentados temas relevantes relacionados a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e os impactos da Resolução CMN nº4.966/2021.



Resolução CMN N°4.966 de 25 de novembro de 2021

A Área de Controles Internos e Riscos promoveu reunião presencial com as 14 Cooperativas Singulares e o Centro Cooperativo Sicoob – CCS, com o objetivo de orientar e apresentar os principais impactos da Resolução CMN nº4.966/2021 no que tange as perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de demonstrar as premissas utilizadas nas simulações de impactos enviadas às Cooperativas Singulares.



Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas da equipe de Business Intelligence (B.I.)

No ano de 2023 a equipe de Business Intelligence teve como principal objetivo desenvolver soluções tecnológicas utilizando ferramentas de análise de dados e linguagem de programação para automação de processos para as Cooperativas Singulares e Central Sicoob SP.

Foram desenvolvidos **7 novos Painéis GERIR - Gerenciamento Integrado de Riscos:**

- ✓ Painel de Análise de Operações de Crédito
- ✓ Monitoramento de Processos de P.A's
- ✓ Painel de Produtividade (IEP e IEA)
- ✓ Painel de LGPD
- ✓ Sistema de Simulação do IB
- ✓ Painel de BNDU
- ✓ Painel de Cultura



Inovações e Automações no Gerenciamento de Riscos

Ao decorrer do ano de 2023 realizamos melhorias no layout e desenvolvimento de novas métricas nos seguintes painéis:

- ✓ Programa de Avaliação de Risco das Cooperativas Singulares
- ✓ Painel de Gerenciamento do Risco de Crédito
- ✓ Painel de Gerenciamento de Risco de Mercado
- ✓ Painel de Gerenciamento de Risco de Liquidez



Normas e Processos

A Área de Controles Internos e Riscos do Sicoob São Paulo, durante o ano de 2023, realizou as seguintes atividades relacionadas a normas e processos:

- ✓ Elaboração e revisão de 64 normas das Cooperativas Singulares e da Central;
- ✓ Desenvolvimento das seguintes normas modelos para as Cooperativas Singulares:
 - Política de Resultados Não Recorrentes;
 - Manual de Procedimentos de Segurança Cibernética;
 - Manual de Conformidade para Cooperativas Singulares.
- ✓ Mapeamento de 250 processos de Cooperativas Singulares.

Projeto de Adequação à LGPD



Como forma de apoiar as Cooperativas Singulares, a Diretoria de Supervisão e Riscos junto à área de Controles Internos e Riscos elaborou projeto de adequação a LGPD, visando o apoio e a supervisão na implementação de controles técnicos e administrativos para que as Cooperativas Singulares se mantenham em compliance com a Lei 13.709/2018 – LGPD.

A seguir apresentamos alguns resultados obtidos:

12

Cooperativas Singulares

25

Reuniões da Comissão de PP&D

69

Controles Implementados

Programa De Privacidade E Proteção De Dados

No segundo semestre de 2023, a área de Controles Internos e Riscos elaborou o painel de indicadores do programa de privacidade e proteção de dados.

O painel possui o objetivo de apoiar as Cooperativas Singulares na gestão e acompanhamento dos indicadores relacionados ao Projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, proporcionando a visão atualizada do status da Cooperativa em relação à:

- ✓ Sua evolução mensal;
- ✓ A conformidade por fase, demonstrando o número de controles por critério estabelecido (Atende, Atende Parcialmente, Não Atende e Não se Aplica);
- ✓ A conformidade geral;
- ✓ O atendimento por fase, sendo possível visualizar a quantidade e o percentual de controles por critério estabelecido (Atende, Atende Parcialmente, Não Atende e Não se Aplica);
- ✓ A quantidade de controles e prazos prorrogados;
- ✓ Os planos de ação estabelecidos com os respectivos responsáveis, status atual e data de previsão de conclusão.

Treinamento de Boas Práticas LGPD

No mês de outubro de 2023, a área de Controles Internos e Riscos, realizou junto aos empregados da Central Sicoob SP treinamento acerca de boas práticas relacionadas a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

O treinamento abordou os seguintes aspectos:

- ✓ Introdução à LGPD: Contextualização e importância.
- ✓ Princípios da LGPD: Abordagem dos princípios fundamentais que guiam a proteção de dados.
- ✓ Direitos dos titulares de dados: Abordagem dos direitos dos titulares e dos canais de comunicação.
- ✓ Responsabilidades e Papéis: Exploração das funções dos colaboradores na conformidade com a LGPD.
- ✓ Procedimentos e Boas Práticas: Diretrizes para o tratamento seguro e legal de dados pessoais.
- ✓ Incidentes de Segurança: Como lidar com possíveis violações e notificações obrigatórias.

O objetivo do treinamento foi capacitar os profissionais sobre as disposições, requisitos e princípios fundamentais estabelecidos na legislação de proteção de dados pessoais.

SUPERVISÃO

AUXILIAR



Equipe de Supervisão Auxiliar do Sicoob São Paulo.

Seminário de Supervisão Auxiliar

Com o objetivo de promover o debate e a integração entre os profissionais das cooperativas centrais e do CCS que atuam nas atividades de Supervisão Auxiliar e nas várias disciplinas de gestão de riscos e controles relacionadas, visando ao aperfeiçoamento de métodos, procedimentos, sistemas e informações gerenciais, com a consequente evolução da segurança e solidez das entidades e operações do Sicoob, foi promovido pelo CCS ao longo de 2023, o Seminário Supervisão Auxiliar dividido em três etapas: (i) Sicoob CCS - Brasília (DF); (ii) Sicoob Central – Florianópolis (SC); e (III) Sicoob Uni – Pirenópolis (Go).



Workshop de Fraude

Evento realizado pela Área de Supervisão Auxiliar do Sicoob São Paulo, contando com a participação das Cooperativas Singulares, apoiando no aprimoramento do arcabouço de procedimentos relacionados a prevenção e, conseqüentemente, minimizar os impactos causados.



Congresso de PLD-FT (Febraban)

A Febraban promoveu, nos dias 26 e 27 de outubro de 2023, a 13ª edição do Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT). O evento foi realizado no Hoitel Grant Hyatt, em São Paulo (SP). Representantes do Sicoob São Paulo bem como das Cooperativas Singulares, participaram do evento de atualização sobre o tema.





DIRETORIA

ADMINISTRATIVA

FINANCEIRA

Thiago Araujo

Diretor
Administrativo
Financeiro

“Um dos principais objetivos do Sicoob São Paulo é oferecer um serviço de excelência, visando contribuir e apoiar o crescimento das nossas singulares.”

O ano de 2023 foi desafiador, representando um período de reestruturação nas áreas ligadas à Diretoria Administrativa Financeira, com alinhamento de processos e exigindo sintonia entre os colaboradores, diante da necessidade de realizar entregas importantes.

Na área Financeira, a equipe de planejamento elaborou um Plano de Capital com projeções baseadas na expectativa de crescimento das nossas singulares. O Plano de Capital foi aprovado na Assembleia de abril/2023, possibilitando o fortalecimento do Índice de Basileia da Central, permitindo, dessa forma, uma gestão eficiente dos recursos centralizados pelas cooperativas singulares. A área Contábil e Fiscal, com o apoio das demais áreas da Central, realizou uma adequação dos seus fluxos e processos, visando alcançar uma entrega eficiente e tempestiva do fechamento contábil das cooperativas singulares que utilizam o serviço contábil centralizado. Atualmente o fechamento contábil das Singulares ocorre no máximo até o décimo dia útil do mês subsequente ao fechamento.

Na área Administrativa, com o fortalecimento do seu quadro, foi possível exercer com excelência seu principal papel, o de ser um braço de apoio às nossas singulares diante de dúvidas ou divergências relacionadas aos produtos e serviços utilizados no atendimento ao Cooperado.

Assim como as demais áreas da Diretoria Administrativa Financeira, a Área de T.I foi reestruturada com o objetivo de garantir maior resiliência no ambiente de T.I. Além disso, foram realizados investimentos em segurança cibernética, promovendo uma postura proativa diante das ameaças cibernéticas (SOC) e assegurando a proteção dos dados sensíveis da organização (implantação do DLP). O parque tecnológico da Central foi modernizado e os softwares que estavam obsoletos foram atualizados.

CONTABILIDADE

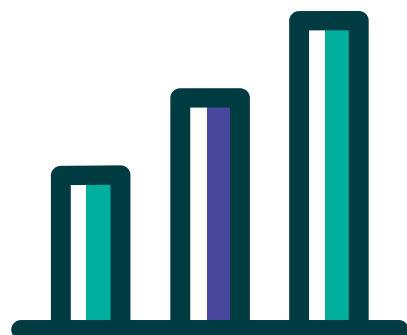


Equipe de Contabilidade do Sicoob São Paulo.

A Área de Contabilidade da Central Sicoob São Paulo atua diretamente junto às Singulares filiadas, prestando suporte e apoio técnico nos processos que impactam o patrimônio da cooperativa. A área tem como objetivo: “cooperar com o crescimento e desenvolvimento da Central e Cooperativas Filiadas, através do fornecimento de informações contábeis fidedignas e tempestivas, primando pela padronização de processos e excelência operacional”.

No amplo escopo de responsabilidades da área, merece destaque o Serviço de Centralização Contábil Fiscal, projeto iniciado em 05/2016 com a centralização da filiada Sicoob Credlíder, pioneira na adesão ao serviço centralizado contábil e fiscal.

Atualmente a área é responsável tecnicamente pela contabilidade de 9 Singulares filiadas, além da própria Central e da SicoobSP Corretora de Seguros.



Treinamento realizado pela Área Contábil da Central com o apoio do Sicoob Coopecredi para as Singulares filiadas sobre o tema: Conciliação Financeira.

Em julho de 2023 realizamos na sede da Central Sicoob São Paulo, em parceria com a Singular Sicoob Coopecredi, treinamento sobre Conciliação Financeira para as Cooperativas Singulares, a fim de proporcionar capacitação, trocas de experiências e intercooperação, um dos sete princípios do Cooperativismo.





O treinamento foi uma parceria da Área de Contabilidade da Central Sicoob São Paulo com o Sicoob Coopecredi, e teve sua abertura realizada pelo Diretor Administrativo Financeiro do Sicoob São Paulo, Thiago Milson de Alvarenga Araújo, e pelo Coordenador de Contabilidade da Central, Gabriel Baraldi Zolla. A capacitação foi ministrada pela Gerente Financeira do Sicoob Coopecredi, Andréa Cristina Abramo Seixas, e pela Analista Financeiro do Sicoob Coopcredi, Karen Mariano Muniz.

Contratação de Sistema de Gestão Inteligente de Processos

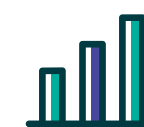
Em dezembro de 2023 contratamos um sistema de gestão inteligente de processos, com parametrização e implantação previstas para o exercício de 2024. Esta iniciativa é fundamental para fortalecer a qualidade, segurança e tempestividade do serviço prestado pela área às Singulares. A ferramenta permitirá padronizar processos com agilidade, maior produtividade, otimização dos fluxos das atividades, bem como rastreabilidade e gestão de SLA e identificações precisas das atividades que necessitam de atenção e melhoria.

Grandes Números da Área de Contabilidade



**10 Cooperativas
+ 1 Corretora**

atendidas no
processo de
Centralização



55mil

de média mensal
de lançamentos
contábeis realizados
no ano de 2023



+ 300

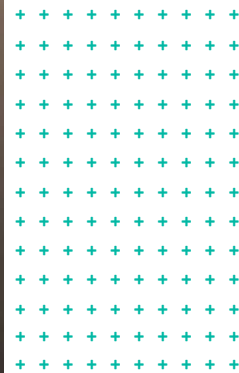
guias tributárias
geradas mensalmente
em 2023



FINANCEIRO



Equipe de Financeiro do Sicoob São Paulo.



A Área Financeira desempenha um papel vital na condução sólida e eficaz das operações da Central. Suas principais atividades são agrupadas em três pilares essenciais: Administração Financeira, Planejamento Financeiro e Orçamentário, e Gestão de Capital. Este conjunto abrange desde o controle eficiente de recursos, monitoramento de taxas de mercado e administração do fluxo de caixa, até a elaboração proativa de planos orçamentários, gestão de capital e acompanhamento rigoroso dos indicadores financeiros e prudencial.

A sinergia desses pilares forma a base estratégica para a sustentabilidade e crescimento financeiro da Central, garantindo uma atuação ágil, transparente e alinhada com os objetivos da instituição.

Principais Ações Desempenhadas pela Área Financeira em 2023

Plano de Capital 2023/2025

Em 2023, a Central aprovou o Plano de Capital para o triênio de 2023 a 2025, com uma capitalização total de R\$ 210 milhões, distribuídos em R\$ 70 milhões por ano, respeitando a representatividade de cada singular com base no capital integralizado em 31/03/2023. A Área Financeira considerou diversas premissas para determinar a necessidade de capitalização, incluindo a taxa média CDI, o crescimento da centralização financeira das cooperativas singulares, a capitalização no CCS e a manutenção de no mínimo 14% do índice de baseleia.

É importante destacar que a Área Financeira, em conjunto com o Diretor Administrativo Financeiro, realizou visitas às singulares para apresentar o projeto e demonstrar o impacto mensal nos indicadores dessas cooperativas. Essa iniciativa fortaleceu a integração e a colaboração entre a Central e suas filiadas, contribuindo para uma gestão mais eficiente e alinhada com os interesses de todos os envolvidos.

Planejamento Orçamentário da Central

A Gestão Financeira da Central tem se dedicado consistentemente ao aprimoramento do controle orçamentário nos últimos exercícios. No segundo semestre de 2023, elaboramos o Planejamento Orçamentário para o exercício de 2024, utilizando o modelo matricial de base zero e contemplando as etapas de planejamento, controle, cobrança e indicadores. Esse processo foi validado com a aprovação da peça orçamentária de 2024 pelo Conselho de Administração da Central em 09/11/2023, representando uma abordagem estratégica e detalhada na análise de nossas atividades, recursos e metas.

Ao considerar os resultados da intermediação financeira e operacional da Central, juntamente com as tendências de mercado e o crescimento das captações das nossas cooperativas singulares, buscamos garantir uma alocação eficiente de recursos alinhada com as estratégias da cooperativa. Destacamos os principais componentes do orçamento, assegurando que rendas, dispêndios e investimentos estejam em consonância com a sustentação da estrutura atual da Central e com as ações delineadas em nosso Planejamento Estratégico.

Nossa prioridade é manter uma gestão eficaz dos recursos, buscando constantemente otimizar custos e promover o crescimento sustentável da Central. Esse compromisso reforça nosso empenho em alcançar resultados sólidos e sustentáveis, em benefício da nossa Central e de nossas Cooperativas



Comissão de Finanças

No ano de 2023, foi constituído a Comissão de Finanças, um órgão consultivo e de assessoramento da Diretoria Executiva da Central. Esta comissão conta com a participação das 14 Cooperativas Singulares e da Central, com a finalidade de avaliar, discutir e apresentar sugestões, tendências e melhores práticas sobre temas atuais. Ao longo do ano, foi realizado quatro reuniões com as cooperativas singulares, conforme descrito a seguir:

1ª Reunião

No dia 31/03, a Central teve o prazer de receber o economista Silvio Campos Neto, da consultoria Tendências, para realizar a palestra de abertura da 1ª Reunião da Comissão de Finanças do Sicoob São Paulo sobre Cenários Econômicos para o ano de 2023, abordando seus desafios e oportunidades.



2ª Reunião

No dia 28/07/2023, foi realizada a segunda reunião da Comissão de Finanças do Sicoob São Paulo. Nesse encontro contamos com a participação das 14 Cooperativas Singulares com a presença de Diretores, Gestores e Profissionais Especialistas, representando suas Cooperativas, foram tratados de temas ligados às áreas administrativa e financeira.



3ª Reunião

Aconteceu no dia 06/11/2023, e contou com a participação do Sr. Maurício Reis, o Superintendente de Consórcio e Cobrança e Sr. Bruno de Oliveira Santos, Gerente de Cobrança e Recuperação de Ativos, para falar sobre o Modelo de Cobrança Centralizada que visa oferecer soluções eficientes e customizadas de acordo com as necessidades de cada Cooperativa.



4ª Reunião

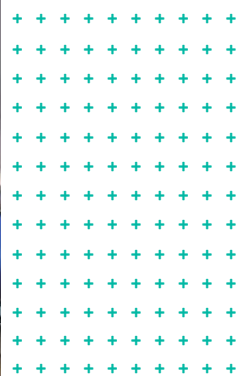
No dia 08/12/2023, encerramos nossa série de reuniões do ano de 2023 com a participação do sócio e economista sênior da Tendência Consultoria, Silvio Campos Neto, que realizou uma palestra sobre os “Cenários Econômicos Nacional e Internacional – Perspectivas e Tendências para 2024”. A reunião contou ainda com a presença do Presidente do Conselho de Administração do Sicoob São Paulo, Marcelo Martins. Adicionalmente, tivemos a apresentação da renomada agência de classificação de risco de crédito, Fitch Ratings, que discutiu o “Panorama das Cooperativas de Crédito Brasileiras”.



ADMINISTRATIVO



Equipe Administrativa do Sicoob São Paulo



Backoffice

Atua no apoio as cooperativas, tratamento e realização dos procedimentos operacionais de recuperação de crédito, cadastro, crédito, produtos e serviços, zelando pela correta realização dos procedimentos trazendo mais agilidade, evitando retrabalhos e falhas operacionais, além de disponibilizar informações úteis para tomadas de decisões através de painéis.



CRÉDITO
Produtos de Crédito e
Financiamento Sicoob e
Limites



**SISTEMAS DE
RETAGUARDA**
Compensação, Convênios,
Agendamentos, Contas,
Retaguarda Bacen JUD, etc...



**CANAIS DE
ATENDIMENTO**
Sicoobnet, ATM, Caixa, App
Sicoob, Pliz, Retaguarda de
Canais, etc...



**SEGUROS,
CONSÓRCIOS,
PREVIDÊNCIA**
Seguros, Consórcios,
Previdência



CADASTRO
Cadastro de Pessoas,
Consultas Externas,
Aprovações, GED



INVESTIMENTOS
RDC, LCA, LCI, Fundos de
Investimentos, Conta de
Capital, Rateio, Poupança



**CARTÕES, PROGRAMAS
DE PRÊMIOS**
Cartões Sicoob, Coopcerto, Serviços de
Cartões, Coopera, Contestação,
Emissão, Cartões Poupança, Coopera



ADQUIRÊNCIA
Sipag, Sipaguinha,
Adquirência Cabal, Serviços
Adquirência, Bandeira Cabal,
Outros Serviços de Adquirência



OUTROS SERVIÇOS
Auditoria, Migração e Incorporação
de Cooperativas, Link de
Comunicação, Portal de Serviços
do CCS, Gestão de Acessos

Pontos de destaque em 2023

1 - Exigibilidade de LCA

A área de Backoffice realiza o acompanhamento do cumprimento da Exigibilidade de LCA de todas as nossas singulares semanalmente, através de cálculos e projeções, se antecipando a qualquer cenário de descumprimento no final do período determinado no MCR - Manual de Crédito Rural, Capítulo 6 – Recursos, Seção 7, ou o início desta exigência, subsidiando todas as informações estratégias necessárias de atuação de nossas singulares.

2 - Cestas de Lastros de LCA e LCI

Acompanhamento diário e gestão das cestas de lastros das Letras de Crédito de Agronegócio e Imobiliário, realizando projeções dos vencimentos destes direitos créditos das próximas semanas e meses, com o intuito de subsidiar informações e estratégias antecipadas para que não haja insuficiência de lastros nestas cestas. Essas informações são disponibilizadas através do Painel de Monitoramento de LCA, disponíveis para todas as nossas singulares.

• Lançamento do Painel de Monitoramento de LCA

Objetivando o aprimoramento das rotinas operacionais e a maior eficiência na visualização de dados, foi disponibilizado para todas as singulares filiadas em outubro de 2023 o Painel de Monitoramento de LCA, em parceria com a equipe de Business Intelligence da área de Riscos da central.



3 - Acompanhamento e Gestão de chamados



Com o objetivo de dar maior agilidade no tempo de resposta e resolução dos chamados abertos pelas nossas cooperativas singulares ao CCS – Central Cooperativo Sicoob, iniciou em maio/2023 o acompanhamento e intervenção dos chamados abertos a mais de 5 dias, sem resolução.

- ✓ 951 chamados priorizados e resolvidos após intervenção da área;
- ✓ Mapeamento das principais dúvidas das singulares servindo de insumos para realização de treinamentos ou reuniões de alinhamento.
- ✓ Verificação de possíveis gargalos das áreas do CCS, sugerindo pontos de melhoria

Estruturação e Gestão Sistêmica do Cadastro

O cadastro de pessoas representa um dos fundamentos mais preciosos para nossas cooperativas. Diante disso, em abril de 2023, em colaboração com o CCS, promovemos um evento focado nos propósitos do projeto de Estruturação e Gestão Sistêmica do Cadastro.

Foi destacado as principais estratégias do projeto, a inclusão de parceiros integradores, jornadas de relacionamento, minucioso detalhamento das fases do piloto em andamento e a apresentação do protótipo na plataforma Sisbr3.0.

Durante o evento, foram fomentadas discussões que visavam à troca de experiências, estímulo à intercooperação e compartilhamento de ideias enriquecedoras.



Visitas as Cooperativas Singulares

No segundo semestre de 2023, foram realizadas visitas as cooperativas singulares levando os seguintes pontos:

Análise da carteira de crédito (provisão INAD, prejuízo, inadimplência por tipo de garantia, inclusive fábrica de limites, benefícios do serviço de cobrança centralizada e análise de performance dos acionamentos, efetividade e custos), Exigibilidade LCA (acompanhamento semanal e disponibilização de projeções considerando possíveis cenários de cumprimento), gestão da cestas de lastros de LCA (Letra de crédito de agronegócio) e LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e trabalho de tratamento dos chamados abertos pelas singulares ao CCS.



Suprimentos

Atua na coordenação das atividades prediais, gestão de contratos e aquisição de materiais, desde a busca por bens estratégicos até a negociação com fornecedores e aquisição pelos melhores preços.

Pontos de destaque em 2023

1 - Ação solidária com a doação de bens imobilizados

já baixadas a entidade de caridade Cantinho do Céu

Instituição filantrópica “O Cantinho do Céu” criada em 1983 em Ribeirão Preto/SP, com o intuito de fornecer cuidado integral a pacientes com paralisia cerebral, com sequelas severas, múltiplas e irreversíveis.

As doações recebidas foram catalogadas e disponibilizadas em espaço chamado Bazar Cantinho do céu, onde todas as vendas das doações são revertidas para manutenção e funcionamento da Instituição.

2 - Implantação do módulo compras

Visando a padronização das solicitações do Sicoob SP referente a aquisição de bens e serviços, foi implementado a utilização do módulo compras no SGE que se trata de uma solução integrada unificando e automatizando todo o processo.

Ao consolidar dados e processos a um único sistema, a Central ganha visibilidade completa sobre suas operações de compra, desde a solicitação até o pagamento, facilitando a tomada de decisões, melhorando a eficiência operacional, transparência e abordagem mais estratégica. Além disso, ao utilizar o módulo compras, a Central ou as Cooperativas podem superar desafios comuns, como a falta de visibilidade dos processos, atrasos nas entregas dos pedidos, custos elevados e falta de conformidade com as políticas internas e regulamentações externas.

3 - Realização de contrato Guarda Chuva para atendimento da Sicoob SP e Singulares, na área de consultoria e segurança com a empresa Militium

Empresa especializada em consultoria, treinamento e assessoria de segurança patrimonial e pessoal. Principais serviços oferecidos:

1. Consultoria e Assessoria

Diagnóstico e análise da situação estrutural, nível de conhecimento dos colaboradores e dos procedimentos, proposta de cronograma de treinamento, padronização de procedimentos, Análise de contratos que contempla a verificação de valores e qualidade dos serviços prestados na área de segurança.

2. Treinamento

Capacitação dos colaboradores sobre assuntos de segurança (Noções Básicas de Segurança, Atendimento Emergencial, lidando com Conflitos e Técnicas de Abandono e Lockdown).

3. Assessoria em segurança

Assessoramento diante de fatos relevantes e graves, gerenciamento de conflito/crise institucional em caso de ocorrências policiais graves, (roubos/furtos, explosões de agências, lesão corporal em colaboradores/terceirizados e questões com instituições policiais), análise do prédio no que tange a questão de criminalidade, arquitetura da segurança, bem como orientação básica sobre estrutura física predial, serviço de suporte 24 horas, 7 dias por semana, para análise de informações das empresas de segurança eletrônica, evitando-se, deste modo, acionamentos desnecessários de gerentes e forças policiais.

4 - Melhoria no acesso dos colaboradores gerando mais segurança

Foram instalados novos controladores de acesso com autenticação por reconhecimento facial, biometria digital, cartão RFID 13,56 MHz, QR Code e senha. Com tela LCD sensível ao toque, é prático realizar cadastros e alterar configurações. Foram instaladas em ambientes como entradas/saídas e estacionamento, liberando através do acionamento as fechaduras elétricas e eletroímãs.



5 - Substituição de fornecedores terceirizados fixos

Contratação de novas empresas fornecedoras de serviços de limpeza e controladores de acesso, com o objetivo de trazer melhorias da produtividade e qualidade do trabalho, em conformidade com as normas e regulamentos internos e otimização de recursos.

TECNOLOGIA



DA INFORMAÇÃO



Equipe de Tecnologia da Informação do Sicoob São Paulo.

Compromisso do departamento de Tecnologia da Informação com práticas sustentáveis

Como parte do compromisso do nosso departamento de Tecnologia da Informação com práticas sustentáveis, realizamos o descarte consciente de lixo eletrônico em parceria com a empresa 56x. Essa empresa é devidamente licenciada pelos órgãos ambientais competentes, tais como CETESB, IBAMA, além de possuir certificações como PCMSO, PGR e LTCAT.

A 56x é especializada na gestão ambiental e destinação correta de resíduos eletrônicos, garantindo um processo seguro e em conformidade com as normativas vigentes. Para evidenciar nossa responsabilidade ambiental, a empresa emite todas as documentações necessárias relacionadas ao descarte, assegurando a transparência e conformidade com as leis ambientais.

A reciclagem eletrônica é um processo crucial para minimizar o impacto ambiental causado pelos resíduos eletrônicos. Consiste em várias etapas, destacando-se:

1. Coleta Segura

Equipamentos eletrônicos são coletados de forma segura, evitando danos ao meio ambiente e à saúde.

2. Desmontagem

Os dispositivos são desmontados para separar componentes reutilizáveis e recicláveis.

3. Descaracterização de Dados

Se necessário, é realizada a descaracterização e destruição segura de dados para proteger informações confidenciais.

4. Triagem de Materiais

Os materiais são classificados em categorias como plástico, metal, vidro e outros para facilitar a reciclagem.

5. Processo de Reciclagem

Cada categoria de material passa por processos específicos de reciclagem, visando a reutilização na fabricação de novos produtos.

6. Descarte Seguro

Resíduos não aproveitáveis são descartados de maneira segura, evitando impactos ambientais negativos.

Ao adotarmos práticas responsáveis como o descarte consciente e a reciclagem eletrônica, contribuimos para a preservação do meio ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável.



GRANDES NÚMEROS DO SICOOB SÃO PAULO



R\$ 38,5

Bilhões de Ativos Totais



481.893

Associados



14 SEDES

Cooperativas



394

Redes de Atendimento



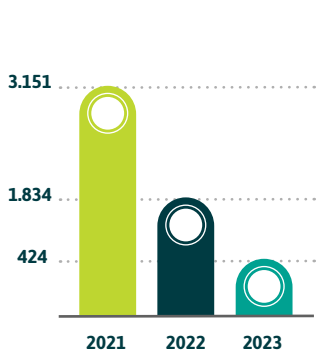
249

Municípios

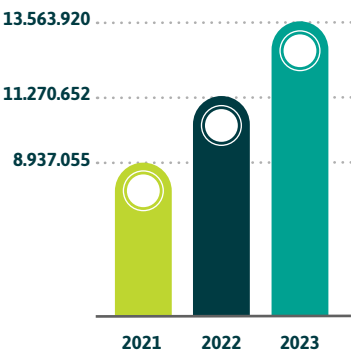
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

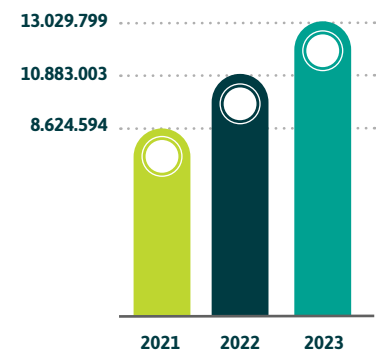
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



ATIVOS TOTAIS



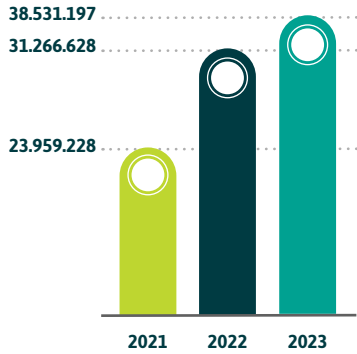
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



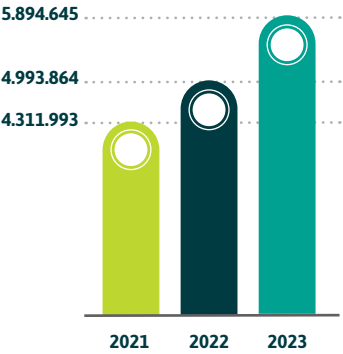
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

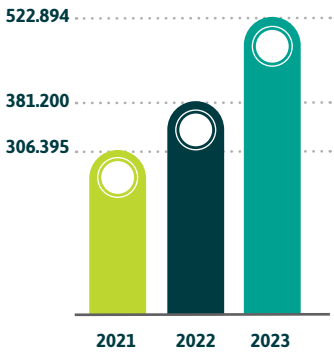
ATIVOS TOTAIS



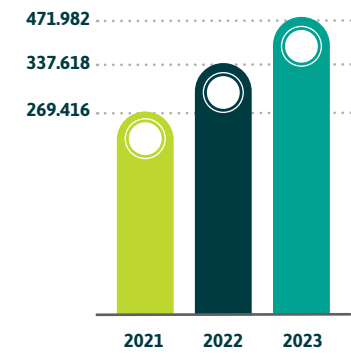
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



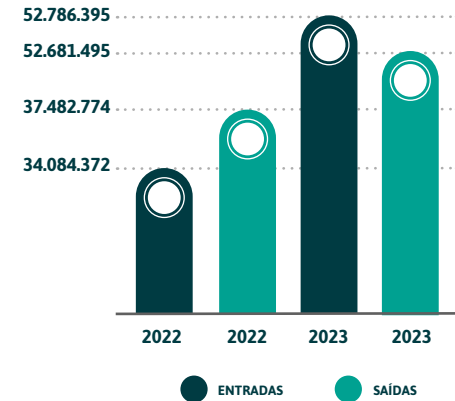
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



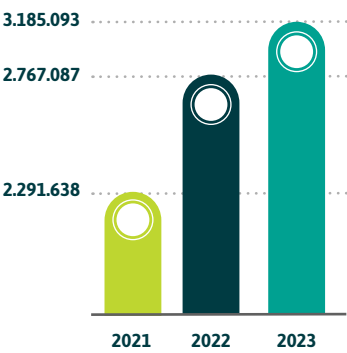
CAPITAL SOCIAL



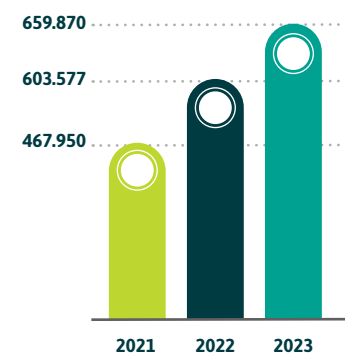
RECURSOS TRANSITADOS PIX



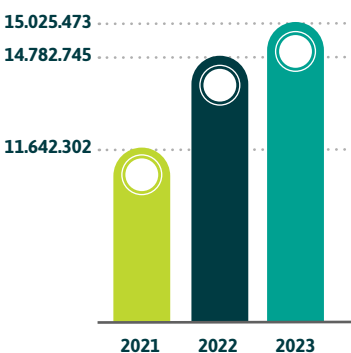
CAPITAL SOCIAL



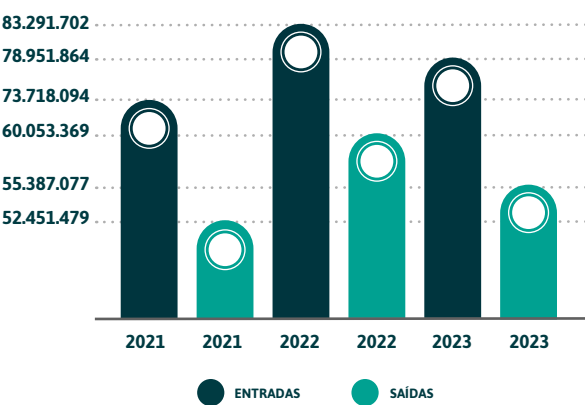
SOBRAS ACUMULADAS



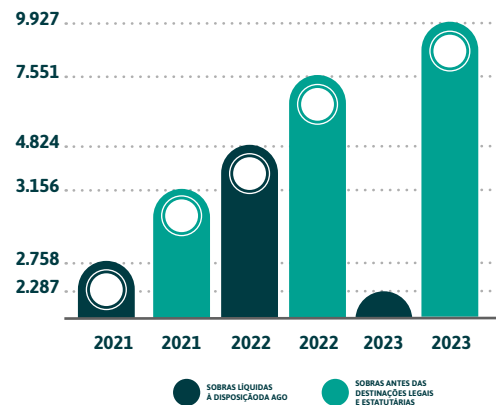
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



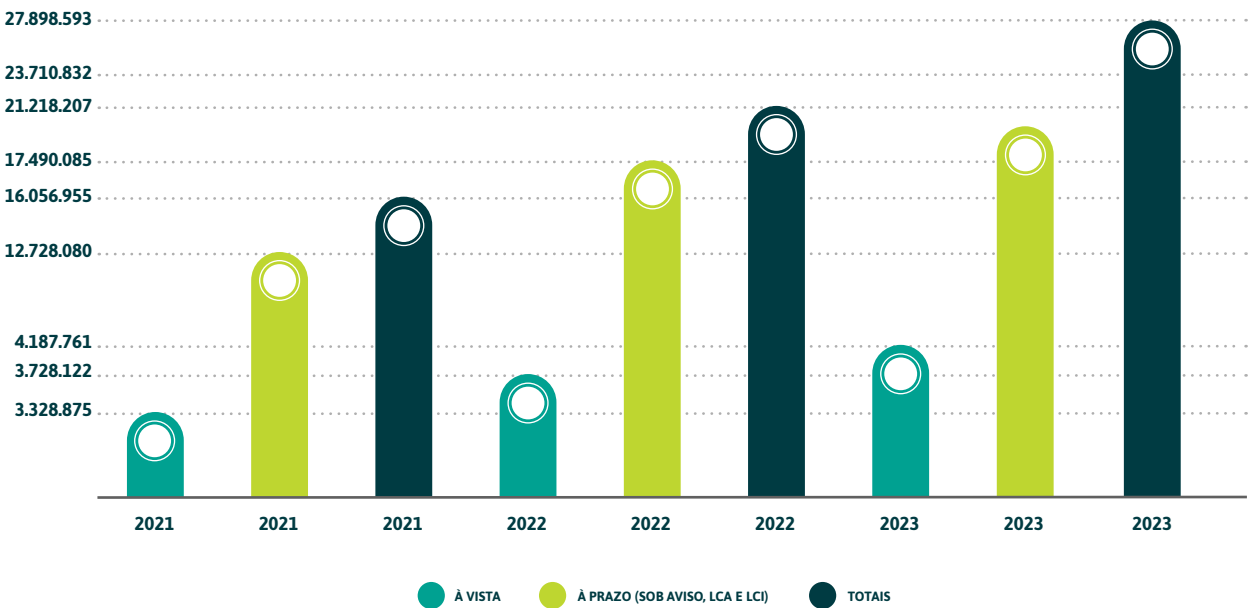
RECURSOS TRANSITADOS SPB



SOBRAS



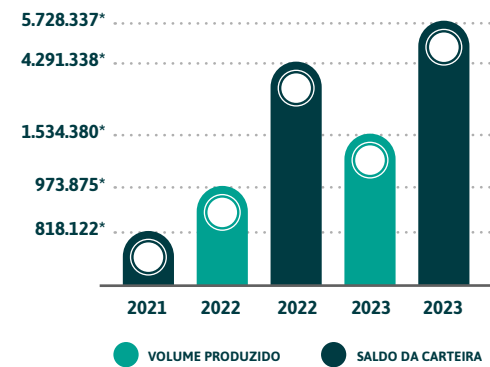
DEPÓSITOS



NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

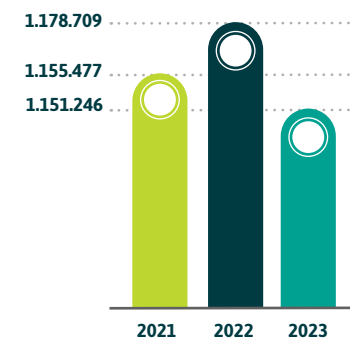
CONSÓRCIOS



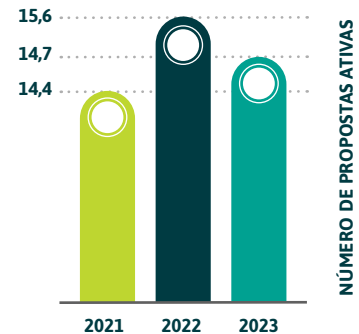
*Estavam sendo apresentadas os volumes produzido no ano.

*No ano de 2022, foi encaminhada a informação do volume produzido e o saldo da carteira.

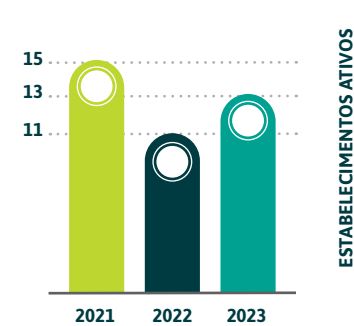
POUPANÇA



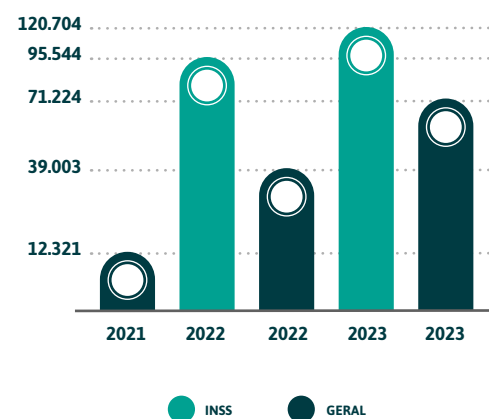
PREVIDÊNCIA



SIPAG



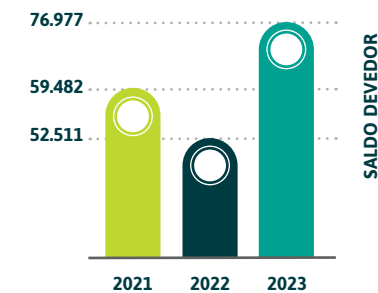
CRÉDITO CONSIGNADO



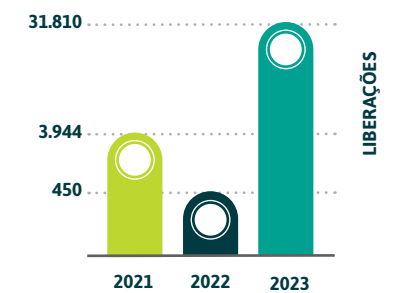
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

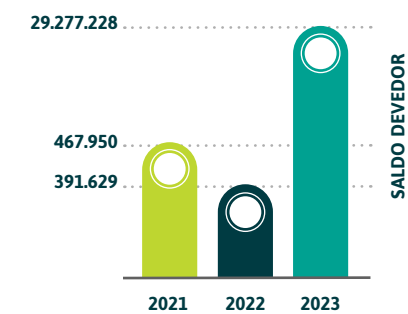
OPERAÇÕES DE CRÉDITO BNDES



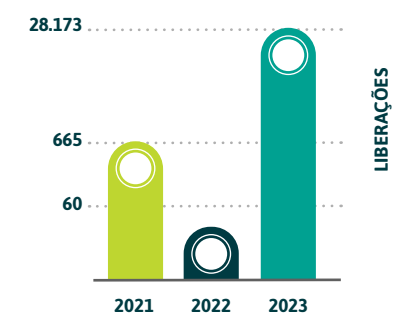
BNDES



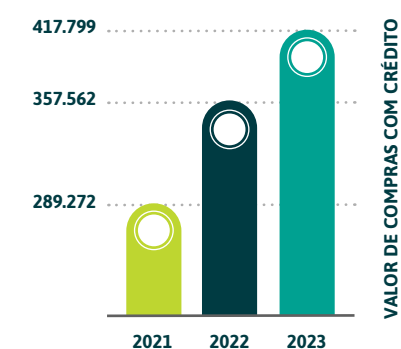
PROCAPCRED



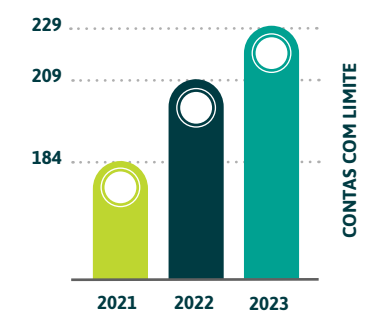
PROCAPCRED



CARTÕES DE CRÉDITO



CARTÕES DE CRÉDITO





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

ATIVO	NOTAS	31/12/2023 13.563.919.695,83	31/12/2022 11.270.652.003,70
DISPONIBILIDADES		3.419,99	1.842,29
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		13.296.179.730,23	11.073.292.272,18
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.265.066.012,39	7.546.920.093,43
Títulos e Valores Mobiliários	6	5.028.832.861,55	3.523.957.217,14
Operações de Crédito	7	423.854,67	1.839.917,67
Outros Ativos Financeiros	8	1.857.001,62	575.043,94
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		-	(5.215,14)
(-) Operações de Crédito	7	-	(5.215,14)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	71.365,79	53.715,79
OUTROS ATIVOS	10	4.010.692,81	2.788.334,96
INVESTIMENTOS	11	261.159.984,95	191.769.898,64
IMOBILIZADO DE USO	12	4.204.217,19	4.085.397,35
INTANGÍVEL	13	253.046,48	225.302,43
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.962.761,61)	(1.559.544,80)
TOTAL DO ATIVO		13.563.919.695,83	11.270.652.003,70
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.563.919.695,83	11.270.652.003,70
DEPÓSITOS	14	1.136.794.852,37	890.367.545,75
Depósitos a Prazo		1.136.794.852,37	890.367.545,75
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		11.893.257.805,71	9.992.897.115,79
Relações Interfinanceiras	15	11.893.004.043,53	9.992.635.889,60
Centralização Financeira - Cooperativas		11.893.004.043,53	9.992.635.889,60
Outros Passivos Financeiros	16	253.762,18	261.226,19
PROVISÕES	17	619.891,83	572.643,94
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	836.859,32	705.451,82
OUTROS PASSIVOS	19	9.516.413,04	4.908.870,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	522.893.873,56	381.200.376,36
CAPITAL SOCIAL		471.981.638,74	337.618.324,76
RESERVAS DE SOBRAS		48.791.842,59	39.294.210,37
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(166.956,32)	(536.293,85)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		2.287.348,55	4.824.135,08
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.563.919.695,83	11.270.652.003,70

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	NOTAS	2 ° SEM. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	22	845.211.094,08	1.575.465.596,09	1.318.299.761,49
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	592.434.000,52	1.088.211.322,52	1.022.951.023,76
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	252.744.335,34	481.679.282,00	294.741.808,42
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Captação no Mercado	23	(820.015.928,86)	(1.522.708.379,28)	(1.282.629.218,27)
Operações de Empréstimos e Repasses		(83.326.419,03)	(166.684.255,98)	(88.250.837,30)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		-	-	(3.203,33)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(736.689.509,83)	(1.356.029.338,44)	(1.194.379.636,88)
		-	5.215,14	4.459,24
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		25.195.165,22	52.757.216,81	35.670.543,22
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	5.114.459,19	6.233.841,48	8.144.752,26
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	-	-	97.253,98
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(9.624.117,22)	(17.526.327,16)	(13.532.591,54)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(5.408.190,97)	(10.289.950,24)	(7.193.309,00)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	28	(54.012,60)	(111.532,02)	(93.637,14)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	11	18.847.336,28	31.415.797,14	27.652.646,24
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	2.815.736,90	5.316.544,28	3.448.579,63
		(1.462.293,20)	(2.570.690,52)	(2.234.189,91)
RESULTADO OPERACIONAL				
		30.309.624,41	58.991.058,29	43.815.295,48
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS				
	30	862.402,11	932.402,11	(13.693,99)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
		31.172.026,52	59.923.460,40	43.801.601,49
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		14.700,00	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		7.350,00	-	-
		7.350,00	-	-
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS				
		(1.514.309,00)	(1.515.417,51)	(808.856,08)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES				
		29.672.417,52	58.408.042,89	42.992.745,41

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	2 ° SEM. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL			
	29.672.417,52	58.408.042,89	42.992.745,41
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
	347.011,04	369.337,53	1.286.881,23
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas	347.011,04	369.337,53	1.286.881,23
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE			
	30.019.428,56	58.777.380,42	44.279.626,64

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
SALDOS EM 31/12/2021	269.415.857,95	-	26.158.941,49	9.885.269,73	-	(1.823.175,08)	2.757.906,89	306.394.800,98
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Distribuição de sobras para associados	2.757.906,89	-	-	-	-	-	(2.757.906,89)	-
Outros Eventos/Reservas	-	-	-	-	5.000.000,00	-	-	5.000.000,00
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização	30.003.433,56	-	-	-	-	-	-	30.003.433,56
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	(5.000.000,00)	(126.895,49)	-	-	(5.126.895,49)
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	2.178.564,00	2.178.564,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	42.992.745,41	42.992.745,41
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	1.286.881,23	-	1.286.881,23
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(35.441.126,36)	(35.441.126,36)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	35.441.126,36	-	-	-	-	-	-	35.441.126,36
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva	-	-	3.376.894,55	-	-	-	(3.376.894,55)	-
FATES - Alas Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(1.447.240,52)	(1.447.240,52)
FATES - Alas Não Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(81.912,90)	(81.912,90)
SALDOS EM 31/12/2022	337.618.324,76	-	29.535.836,04	4.885.269,73	4.873.104,60	(536.293,85)	4.824.135,08	381.200.376,36

SALDOS EM 31/12/2022	337.618.324,76	-	29.535.836,04	4.885.269,73	4.873.104,60	(536.293,85)	4.824.135,08	381.200.376,36
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Distribuição de sobras para associados	2.412.067,54	-	-	-	-	-	(2.412.067,54)	-
Constituição de Reservas	-	-	2.412.067,54	-	-	-	-	-
Outros Eventos/Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização	83.470.000,00	-	-	-	-	-	-	83.470.000,00
Reversão/Realização de Reservas	-	-	5.484.420,70	-	-	-	(5.484.420,70)	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	1.064.723,45	1.064.723,45
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	58.408.042,89	58.408.042,89
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	369.337,53	-	369.337,53
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(48.481.246,44)	(48.481.246,44)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	48.481.246,44	-	-	-	-	-	-	48.481.246,44
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva	-	-	1.601.143,98	-	-	-	(1.601.143,98)	-
FATES - Alas Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(886.204,56)	(886.204,56)
FATES - Alas Não Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(932.402,11)	(932.402,11)
SALDOS EM 31/12/2023	471.981.638,74	-	39.033.468,26	4.885.269,73	4.873.104,60	(166.956,32)	2.287.348,55	522.893.873,56

SALDOS EM 30/06/2023	421.430.392,30	(45.000.000,21)	31.947.903,58	4.885.269,73	4.873.104,60	(513.967,36)	28.735.625,37	446.358.328,01
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização	2.070.000,00	45.000.000,21	-	-	-	-	-	47.070.000,21
Reversão/Realização de Reservas	-	-	5.484.420,70	-	-	-	(5.484.420,70)	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	1.064.723,45	1.064.723,45
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	29.872.417,52	29.872.417,52
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	347.011,04	-	347.011,04
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(48.481.246,44)	(48.481.246,44)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	48.481.246,44	-	-	-	-	-	-	48.481.246,44
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva	-	-	1.601.143,98	-	-	-	(1.601.143,98)	-
FATES - Alas Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(886.204,56)	(886.204,56)
FATES - Alas Não Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(932.402,11)	(932.402,11)
SALDOS EM 31/12/2023	471.981.638,74	-	39.033.468,26	4.885.269,73	4.873.104,60	(166.956,32)	2.287.348,55	522.893.873,56

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	NOTAS	2 º SEM. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	31.172.026,52 (18.847.336,28)	59.923.460,40 (31.415.797,14)	43.801.601,49 (27.652.646,24)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	-	(5.215,14)	(4.459,24)
Provisões/Reversões Não Operacionais	30	(862.402,11)	(862.402,11)	-
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(19.215,65)	(47.247,89)	(39.976,09)
Depreciações e Amortizações	26	264.029,35	510.868,76	463.936,85
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		11.707.101,83	28.103.666,88	16.568.456,77
AUMENTO/REDUÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(801.694.586,80)	7.614.010,86	(2.445.334.142,77)
Títulos e Valores Mobiliários		(896.482.716,02)	(1.116.004.933,40)	(651.699.068,99)
Operações de Crédito		172.939,70	1.416.063,00	1.321.195,88
Outros Ativos Financeiros		(1.237.109,79)	(1.234.709,79)	27.000,00
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(17.650,00)	(17.650,00)	(15.830,49)
Outros Ativos		319.690,66	(359.955,74)	(199.616,19)
AUMENTO/(REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS				
Depósitos a Prazo		(390.446.530,33)	246.427.306,62	453.273.889,46
Relações Interfinanceiras		1.812.503.605,74	1.900.368.153,93	1.805.135.265,73
Outros Passivos Financeiros		61.209,60	(7.464,01)	122.655,25
Provisões		19.215,65	47.247,89	39.976,09
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		281.605,51	131.407,50	218.472,40
Outros Passivos		(47.328.107,92)	(45.389.120,95)	(36.243.623,95)
FATES - Atos Cooperativos		(686.204,56)	(686.204,56)	(1.447.240,52)
FATES - Atos Não Cooperativos		(932.402,11)	(932.402,11)	(81.912,90)
Reversão/Realização de Fundos		1.064.723,45	1.064.723,45	2.178.564,00
Imposto de Renda Pago		4.571,50	-	-
Contribuição Social Pago		-	-	(5.523,42)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(312.690.643,89)	1.020.540.139,57	(856.141.483,65)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Intangível	13	(41.716,00)	(41.716,00)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	12	609.578,95	(212.499,84)	(681.998,98)
Aquisição de Investimentos	11	(37.601.566,23)	(37.604.951,64)	(14.971.172,07)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(37.033.703,28)	(37.859.167,48)	(15.653.171,05)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Aumento por novos aportes de Capital		47.070.000,21	85.882.067,54	30.003.433,56
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(2.412.067,54)	-
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		48.481.246,44	48.481.246,44	35.441.126,36
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(5.126.895,40)
Outros Eventos/Reservas		-	-	5.000.000,00
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		95.551.246,65	131.951.246,44	65.317.664,52
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(254.173.100,52)	1.114.632.218,53	(806.476.990,18)
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	6.625.301.881,92	5.256.496.562,87	6.062.973.553,05
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	6.371.128.781,40	6.371.128.781,40	5.256.496.562,87
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(254.173.100,52)	1.114.632.218,53	(806.476.990,18)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas
às demonstrações
financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 em reais (\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO SÃO PAULO, doravante denominado SICOOB SP, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. O SICOOB SP integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares.

O SICOOB SP, sediada à AVENIDA PROFESSOR JOÃO FIÚSA, Nº 2604, JARDIM CANADÁ, RIBEIRÃO PRETO - SP, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 29/01/2024.

2.1. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, **a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, **a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021,** que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Reapresentação de Informações Comparativas – CPC 23

O Pronunciamento Técnico CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações financeiras.

Com base nisso, até o exercício findo em 31/12/2022 a reversão dos dispêndios de FATES, realizada no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa, era registrada na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC na linha de “Reversão/Realização de Fundos” no grupo de “Atividades de Financiamentos”. Considerando que as linhas de constituição de FATES são apresentadas no grupo de “Atividades Operacionais”, a fim de manutenção da tratativa contábil e comparabilidade dos saldos, a linha de “Reversão/Realização de Fundos” foi reclassificada para o grupo de “Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais”. O montante envolvido foi de R\$ 2.178.564,00.

A reapresentação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC apurada no exercício findo em 2022.

Descrição	31/12/2022 Originalmente Apresentado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado
Sobras ou Perdas Antes Da Tributação E Participações Ajustado	16.568.456,77	-	16.568.456,77
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.445.334.142,77)	-	(2.445.334.142,77)
Títulos e Valores Mobiliários	(651.699.068,99)	-	(651.699.068,99)
Operações de Crédito	1.321.195,88	-	1.321.195,88
Outros Ativos Financeiros	27.000,00	-	27.000,00
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(15.830,49)	-	(15.830,49)
Outros Ativos	(199.616,19)	-	(199.616,19)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Prazo	453.273.889,46	-	453.273.889,46
Relações Interfinanceiras	1.805.135.265,73	-	1.805.135.265,73
Outros Passivos Financeiros	122.655,25	-	122.655,25
Provisões	39.976,09	-	39.976,09
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	218.472,40	-	218.472,40
Outros Passivos	(36.243.623,95)	-	(36.243.623,95)
FATES - Atos Cooperativos	(1.447.240,52)	-	(1.447.240,52)
FATES - Atos Não Cooperativos	(81.912,90)	-	(81.912,90)
Reversão/Realização de Fundos	-	2.178.564,00	2.178.564,00
Imposto de Renda Pago	-	-	-
Contribuição Social Pago	(5.523,42)	-	(5.523,42)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(858.320.047,65)	2.178.564,00	(856.141.483,65)

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

p) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto à Central conforme determinado no artigo 3, da Resolução CMN nº 4.677/2018.

q) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

r) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

s) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

t) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data- base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

w) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

O SICOOB SP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	3.419,99	1.842,29
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.821.517.759,78	5.095.757.829,96
Títulos e valores mobiliários	549.607.601,63	160.736.890,62
TOTAL	6.371.128.781,40	5.256.496.562,87

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% e 110% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	795.396.328,24	-	795.396.328,24
Ligadas(a)	6.667.149.564,27	1.580.577.938,19	8.247.727.502,46	4.532.393.859,20	2.218.583.167,57	6.750.977.026,77
Ligadas com Garantia	17.338.509,93	-	17.338.509,93	546.738,42	-	546.738,42
TOTAL	6.684.488.074,20	1.580.577.938,19	8.265.066.012,39	5.328.336.925,86	2.218.583.167,57	7.546.920.093,43

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% e 110% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI Pós	-	598.255,34	8.264.467.757,05	8.265.066.012,39
TOTAL	-	598.255,34	8.264.467.757,05	8.265.066.012,39

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	592.434.000,52	1.088.211.322,52	1.022.951.023,76

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação Em Cooperativa, Exceto Cooperativa. Central De Crédito (a)	-	29.883.000,00	29.883.000,00	-	29.883.000,00	29.883.000,00
Outras Participações (a)	-	114.500,00	114.500,00	-	114.500,00	114.500,00
Títulos de Renda Fixa (b)	284.996.942,60	4.164.230.817,32	4.449.227.759,92	-	3.333.222.826,52	3.333.222.826,52
Cotas de Fundos de Investimento	549.607.601,63	-	549.607.601,63	160.736.890,62	-	160.736.890,62
TOTAL	834.604.544,23	4.194.228.317,32	5.028.832.861,55	160.736.890,62	3.363.220.326,52	3.523.957.217,14

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, às aplicações em Letas Financeiras do Tesouro Nacional.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	-	284.996.942,60	4.164.230.817,32	4.449.227.759,92
Cotas de Fundos de Investimento	549.607.601,63	-	-	549.607.601,63
TOTAL	549.607.601,63	-	4.449.227.759,92	4.998.835.361,55

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	240.484.401,47	460.006.618,85	283.142.260,12
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	12.259.933,89	21.672.663,21	11.599.548,76
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(0,02)	(0,06)	(0,46)
TOTAL	252.744.335,34	481.679.282,00	294.741.808,42

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados (Nota 32.b.i)	407.145,36	16.709,31	423.854,67	1.419.747,22	420.170,45	1.839.917,67
Total de Operações de Crédito	407.145,36	16.709,31	423.854,67	1.419.747,22	420.170,45	1.839.917,67
(-) Provisões para Operações de Crédito	-	-	-	(5.215,14)	-	(5.215,14)
TOTAL	407.145,36	16.709,31	423.854,67	1.414.532,08	420.170,45	1.834.702,53

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2022
AA	-	Normal	423.854,67	423.854,67		796.889,66	
A	0,5%	Normal	-	-	-	1.043.028,01	(5.215,14)
Total Normal			423.854,67	423.854,67	-	1.839.917,67	(5.215,14)
Total Geral			423.854,67	423.854,67	-	1.839.917,67	(5.215,14)
Provisões			-	-		(5.215,14)	
Total Líquido			423.854,67	423.854,67		1.834.702,53	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	104.227,67	302.917,69	16.709,31	423.854,67	1.839.917,67
TOTAL	104.227,67	302.917,69	16.709,31	423.854,67	1.839.917,67

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Outros	423.854,67	100,00%	423.854,67	1.839.917,67
TOTAL	423.854,67	100,00%	423.854,67	1.839.917,67

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(5.215,14)	(9.674,38)
Constituições/ Reversões no período	5.215,14	4.459,24
Saldo Final	-	(5.215,14)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% da Carteira	31/12/2022	% da Carteira
Maior Devedor	423.854,67	100,00%	1.563.410,91	65,32%
TOTAL	423.854,67	100,00%	2.393.457,31	100,00%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.325.239,60	5.330.635,10
Valor das operações recuperadas no período	528.013,03	5.395,50
Saldo Final	4.797.226,57	5.325.239,60

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações Renegociadas

O SICOOB SP não apresentou operações de crédito renegociadas para o período de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos e Créditos a Receber	337.383,51	899.726,28	1.237.109,79	-	-	-
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	-	619.891,83	619.891,83	-	575.043,94	575.043,94
TOTAL	337.383,51	1.519.618,11	1.857.001,62	-	575.043,94	575.043,94

(a) A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS, para as quais possui depósitos judiciais de R\$ 619.891,83 em dezembro de 2023 (R\$ 575.043,94 em dezembro de 2022).

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	71.365,79	-	71.365,79	53.715,79	-	53.715,79
TOTAL	71.365,79	-	71.365,79	53.715,79	-	53.715,79

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.660,03	-	34.660,03	13.638,86	-	13.638,86
Adiantamentos para Pagamentos e Nossa Conta	108.070,00	-	108.070,00	-	-	-
Pagamentos a Ressarcir	-	-	-	53.500,00	-	53.500,00
Devedores Diversos – País (a)	430.579,20	-	430.579,20	208.838,90	-	208.838,90
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Próprios	1.775.833,62	-	1.775.833,62	-	1.775.833,62	1.775.833,62
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	1.516.840,63	1.516.840,63	-	1.516.840,63	1.516.840,63
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	-	-	-	-	(862.402,11)	(862.402,11)
Despesas Antecipadas (d)	144.709,33	-	144.709,33	82.085,06	-	82.085,06
TOTAL	2.493.852,18	1.516.840,63	4.010.692,81	358.062,82	2.430.272,14	2.788.334,96

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	71,42	-	71,42	104,12	-	104,12
Cooperativas Filiadas (Nota 32.b.i)	406.202,87	-	406.202,87	208.734,78	-	208.734,78
Outros Devedores Diversos	24.304,91	-	24.304,91	-	-	-
TOTAL	430.579,20	-	430.579,20	208.838,90	-	208.838,90

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações em Coligadas e Controladas no País (Nota 32.b.iii)	261.159.984,95	191.769.898,64
TOTAL	261.159.984,95	191.769.898,64

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.

b) O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Descrição	Banco Sicoob	
	31/12/2023	31/12/2022
Número de ações/quotas emitidas pelo Banco Sicoob	1.690.647.751	1.334.159.277
Número de ações/quotas	106.888.506	79.874.705
Patrimônio Líquido das Investidas	4.130.748.550,72	3.203.161.618,15
% de Participação no Capital Social das Investidas	6,32%	5,99%
Valor do Investimento	261.159.984,95	191.769.898,64

c) O quadro abaixo apresenta as informações de movimentação dos investimentos, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Movimentação	Banco Sicoob
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2021	147.859.199,10
Aumento de Capital	27.535.370,83
Equivalência Patrimonial (Nota 32.b.iii)	27.652.646,24
Dividendos Recebidos	(12.564.198,76)
Ajuste a Valor de Mercado	1.286.881,23
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2022	191.769.898,64
Aumento de Capital	63.343.003,12
Equivalência Patrimonial (Nota 32.b.iii)	31.415.797,14
Dividendos Recebidos	(25.738.051,48)
Ajuste a Valor de Mercado	369.337,53
Saldo em 31/12/2023	261.159.984,95

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso		74.760,91	71.706,03
Instalações	10%	1.824.074,71	1.824.074,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	800.065,97	797.410,97
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.289.445,78	1.085.335,82
Sistema de Segurança	10%	215.869,82	215.869,82
Sistema de Transporte	20%	-	91.000,00
Total de Imobilizado de Uso		4.204.217,19	4.085.397,35
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(553.483,18)	(353.348,98)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.212.328,60)	(914.239,70)
(-) Depreciação Acum. Veículos		-	(91.000,00)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.765.811,78)	(1.358.588,68)
TOTAL		2.438.405,41	2.726.808,67

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

O quadro abaixo apresenta a movimentação do imobilizado:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Imobilizado em Curso	0%	74.760,91	1.455.762,50	(1.452.707,62)	-	71.706,03
Instalações	10%	1.824.074,71	-	-	-	1.824.074,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	800.065,97	5.335,00	(2.680,00)	-	797.410,97
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.289.445,78	204.109,96	-	-	1.085.335,82
Sistema de Segurança	10%	215.869,82	-	-	-	215.869,82
Sistema de Transporte	20%	-	-	(91.000,00)	-	91.000,00
Total de Imobilizado de Uso		4.204.217,19	1.665.207,46	(1.546.387,62)	-	4.085.397,35
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(553.483,18)	-	-	(200.134,20)	(353.348,98)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.212.328,60)	-	-	(298.088,90)	(914.239,70)
Depreciação Acumulada de Veículos		-	-	-	91.000,00	(91.000,00)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.765.811,78)	-	-	(407.223,10)	(1.358.588,68)
TOTAL		2.438.405,41	1.665.207,46	(1.546.387,62)	(407.223,10)	2.726.808,67

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	10%	246.646,48	218.902,43
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	-	6.400,00	6.400,00
Intangível	-	253.046,48	225.302,43
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-	(196.949,83)	(200.956,12)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	-	(196.949,83)	(200.956,12)
TOTAL	-	56.096,65	24.346,31

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	TAXA MÉDIA	PRAZO MÁXIMO	31/12/2022		31/12/2021	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito a Prazo (Nota 32.b.i)	103% a.a	09/12/2025	62.365.076,17	1.074.429.776,20	439.026.876,64	451.340.669,11
TOTAL			62.365.076,17	1.074.429.776,20	439.026.876,64	451.340.669,11

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

c) Concentração dos principais depositantes

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	698.752.164,09	61%	627.317.692,11	70%
10 Maiores Depositantes-	1.123.862.219,53	99%	888.887.939,31	99%
TOTAL	1.136.794.852,37	100%	890.367.545,75	100%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos a Prazo – RDC junto às Cooperativas Singulares.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(83.326.419,03)	(166.684.255,98)	(88.250.837,30)
TOTAL	(83.326.419,03)	(166.684.255,98)	(88.250.837,30)

15. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média parcial de 2023, equivalem a 100% do CDI (2022 - 100%).

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Centralização Financeira – Cooperativas (Nota 32.b.i)	11.893.004.043,53	-	11.893.004.043,53	9.992.635.889,60	-	9.992.635.889,60
TOTAL	11.893.004.043,53	-	11.893.004.043,53	9.992.635.889,60	-	9.992.635.889,60

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	253.762,18	-	253.762,18	261.226,19	-	261.226,19
TOTAL	253.762,18	-	253.762,18	261.226,19	-	261.226,19

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Contingências	-	619.891,83	619.891,83	-	572.643,94	572.643,94
TOTAL	-	619.891,83	619.891,83	-	572.643,94	572.643,94

A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS, para as quais possui depósitos judiciais de R\$ 619.891,83 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 572.643,94 em 2022). O período de apuração das autuações é de janeiro de 1999 a dezembro de 2002. Os saldos dos depósitos judiciais são corrigidos monetariamente. Os assessores jurídicos da Cooperativa, com base no mérito e nas provas, entendem que toda movimentação financeira de cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base de incidência dos tributos: IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Cabe observar que há decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito, em processos similares, em relação a COFINS e ao PIS, assim como, decisões favoráveis, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais “CARF”, quanto a não incidência do IRPJ e CSLL em sociedades cooperativas. Embora o cenário jurídico seja favorável à Cooperativa, os entendimentos jurídicos e por parte da Receita Federal do Brasil ainda não foram pacificados. Portanto, em 31 de dezembro de 2023, a administração da Cooperativa optou em manter a provisão para contingências dos valores atualizados dos autos de infração de R\$ 619.891,83 (R\$ 572.643,94 em 31 de dezembro de 2022), julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas das ações em trâmite.

(a) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	619.891,83	619.891,83	572.643,94	572.643,94
Outras Contingências	-	-	-	2.400,00
TOTAL	619.891,83	619.891,83	572.643,94	575.043,94

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	572.643,94	532.667,85
Atualizações	47.247,89	39.976,09
Saldo Final	619.891,83	572.643,94

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SP, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo classificados com risco de perda possível.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	28.509,86	-	28.509,86	24.173,98	-	24.173,98
Impostos e Contribuições sobre Salários	808.349,46	-	808.349,46	681.277,84	-	681.277,84
TOTAL	836.859,32	-	836.859,32	705.451,82	-	705.451,82

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.033.808,32	-	5.033.808,32	3.774.472,18	-	3.774.472,18
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	1.880.583,31	-	1.880.583,31	987.951,83	-	987.951,83
Credores Diversos – Pais (c)	2.602.021,41	-	2.602.021,41	146.446,03	-	146.446,03
TOTAL	9.516.413,04	-	9.516.413,04	4.908.870,04	-	4.908.870,04

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	1.514.309,00	-	1.514.309,00	808.856,08	-	808.856,08
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	3.519.499,32	-	3.519.499,32	2.965.616,10	-	2.965.616,10
TOTAL	5.033.808,32	-	5.033.808,32	3.774.472,18	-	3.774.472,18

(a.1) A Participação dos Colaboradores no Resultado está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.203.618,51	-	1.203.618,51	884.725,92	-	884.725,92
Segurança e Vigilância	44.725,63	-	44.725,63	7.464,37	-	7.464,37
Manutenção e Conservação de Bens	415.287,80	-	415.287,80	11.475,14	-	11.475,14
Seguro	-	-	-	1.963,48	-	1.963,48
Aluguéis	70.003,16	-	70.003,16	38.716,88	-	38.716,88
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	146.948,21	-	146.948,21	43.606,04	-	43.606,04
Total	1.880.583,31	-	1.880.583,31	987.951,83	-	987.951,83

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	12.522,28	-	12.522,28	203,33	-	203,33
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	20.106,53	-	20.106,53	-	-	-
Outros Credores Diversos - País	2.569.392,60	-	2.569.392,60	146.242,70	-	146.242,70
TOTAL	2.602.021,41	-	2.602.021,41	146.446,03	-	146.446,03

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

As subscrições de capital realizadas no período basearam-se no Plano de Capital aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2021 conforme Ata Sumária nº 51 da Assembleia Geral Ordinária e revisado em 28/04/2023 conforme Ata Sumária nº 56 da Assembleia Geral Ordinária.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	471.981.638,74	337.618.324,76
Quantidade de Cooperados	14	14

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Outras Reservas

Constituída em exercícios anteriores, a reserva de contingência é indivisível entre as cooperativas singulares associadas e é destinada para cobertura de perdas decorrentes das atividades operacionais e não operacionais não previstas no orçamento anual. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em vinte 24 de dezembro de 2018, foi deliberado pela retirada da reserva de contingência do Estatuto Social, bem como, foi deliberado pela utilização integral dos montantes constituídos até aquela data, para cobertura das contribuições ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação.

d) Reservas para Contingência

Registra os valores do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, constituído em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021, visando o atendimento dos interesses das Singulares filiadas

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2023 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os Associados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2022 da seguinte forma:

- 50% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 2.412.067,54;
- 50% para Conta Capital, no valor de R\$ 2.412.067,54;

f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras do exercício	9.926.796,45	7.551.619,05
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	(932.402,10)	(81.912,90)
(+) Absorção de FATES	1.064.723,45	2.178.564,00
(-) Absorção Estatutária	(5.484.420,70)	-
Base de cálculo das destinações	4.574.697,10	9.648.270,15
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (35%)	(1.601.143,99)	(3.376.894,55)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (15%)	(686.204,57)	(1.447.240,52)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	2.287.348,55	4.824.135,08

35% para a Reserva Legal, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

15% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado à atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

g) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No período de 31 de dezembro de 2023, o SICCOOB SP realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob pelo MEP, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

h) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2023, no montante de R\$ 48.481.246,44 e 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 35.441.126,36. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	-	97.253,98
Despesas específicas de atos não cooperativos	-	(12,48)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	-	(1.634,61)
Resultado operacional	-	95.606,89
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	932.402,10	(13.693,99)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	932.402,10	81.912,90
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	932.402,10	81.912,90

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Empréstimos (Nota 32.b.i)	32.758,22	90.570,87	601.533,81
Renegociação de Dívidas (Nota 31)	-	4.956.407,67	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	-	528.013,03	5.395,50
TOTAL	32.758,22	5.574.991,57	606.929,31

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(83.326.419,03)	(166.684.255,98)	(88.250.837,30)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-	-	(3.203,33)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos (Nota 32.b.i)	(736.689.509,83)	(1.356.029.338,44)	(1.194.379.636,88)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	5.215,14	4.459,24
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	-	5.215,14	25.277,29
Provisões para Operações de Crédito	-	-	(20.818,05)
TOTAL	(820.015.928,86)	(1.522.708.379,28)	(1.282.629.218,27)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Outros Serviços	-	-	97.253,98
TOTAL	-	-	97.253,98

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(155.528,87)	(306.462,37)	(269.999,96)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.008.072,23)	(3.599.960,26)	(2.523.541,71)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.207.717,07)	(2.201.457,41)	(1.584.270,60)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.887.867,35)	(3.546.001,87)	(2.706.652,07)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.342.721,50)	(7.839.410,65)	(6.413.450,89)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	-	(6.876,48)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(22.210,20)	(33.034,60)	(27.799,83)
TOTAL	(9.624.117,22)	(17.526.327,16)	(13.532.591,54)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(63.564,11)	(111.343,20)	(99.072,14)
Despesas de Aluguéis	(450.905,27)	(806.980,09)	(570.107,61)
Despesas de Comunicações	(83.702,86)	(140.593,70)	(119.972,17)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(180.725,28)	(295.751,81)	(241.564,71)
Despesas de Material	(47.169,20)	(83.599,93)	(74.097,78)
Despesas de Processamento de Dados	(1.059.288,95)	(1.505.508,89)	(579.522,61)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.078.043,57)	(2.570.432,14)	(1.208.254,59)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(14.494,23)	(19.930,23)	(8.400,00)
Despesas de Seguros	(76.387,51)	(151.568,58)	(144.640,97)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(702.971,98)	(1.303.055,86)	(1.187.368,35)
Despesas de Serviços de Terceiros	(15.390,56)	(62.086,10)	(27.531,19)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(129.102,14)	(196.548,02)	(123.188,52)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(412.867,98)	(983.229,42)	(1.073.590,51)
Despesas de Transporte	(47.233,30)	(84.335,33)	(56.503,67)
Despesas de Viagem no País	(225.233,58)	(466.271,29)	(237.112,35)
Despesas de Depreciação/Amortização	(264.029,35)	(510.868,76)	(463.936,85)
Outras Despesas Administrativas	(557.081,10)	(997.846,89)	(978.444,98)
TOTAL	(5.408.190,97)	(10.289.950,24)	(7.193.309,00)

a) As Outras Despesas Administrativas estão compostas:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(12.569,70)	(25.675,45)	(5.368,90)
Condomínio	-	-	(7.584,71)
Emolumentos judiciais e cartorários	(215,00)	(328,80)	(538,08)
Copa/cozinha	(29.400,38)	(42.569,71)	(30.642,03)
Lanches e refeições	(86.886,29)	(173.802,42)	(80.160,81)
Uniformes e vestuários	(24.560,60)	(24.560,60)	-
Contribuição a OCE	(37.960,14)	(75.920,28)	(74.980,58)
Taxas da junta comercial	-	-	(3.570,40)
Medicamentos	-	-	(1.296,64)
Mensalidades diversas	(30.542,97)	(60.963,43)	(55.991,97)
Ações judiciais	-	(2.400,00)	-
Serviço tesouraria Bancoob	(239.939,06)	(460.311,69)	(423.747,05)
Outras despesas administrativas	(95.006,96)	(131.314,51)	(294.563,81)
TOTAL	(557.081,10)	(997.846,89)	(978.444,98)

27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(16.389,08)	(38.725,46)	(36.176,11)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	-	-	(12,48)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(37.623,52)	(72.806,56)	(57.448,55)
TOTAL	(54.012,60)	(111.532,02)	(93.637,14)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	2.427.288,00	4.546.248,72	2.748.645,65
Atualização depósitos judiciais	19.215,65	47.247,89	39.976,09
Outras rendas operacionais	369.233,25	723.047,67	659.957,89
TOTAL	2.815.736,90	5.316.544,28	3.448.579,63

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(19.215,65)	(47.247,89)	(39.976,09)
Outras Despesas Operacionais	(6.581,83)	(6.787,60)	(15.649,82)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.436.495,72)	(2.516.655,03)	(2.178.564,00)
TOTAL	(1.462.293,20)	(2.570.690,52)	(2.234.189,91)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	70.000,00	-
Provisões/Reversões Não Operacionais	862.402,11	862.402,11	-
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	862.402,11	862.402,11	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	(13.693,99)
TOTAL	862.402,11	932.402,11	(13.693,99)

31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, no período de 31 de dezembro de 2023 foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes” no valor de R\$ 5.484.420,70 (2022 - R\$ 0,00), equivalente a recuperação de créditos baixados como prejuízo (R\$ 528.013,03) e correção de dívida (R\$ 4.956.407,67) executada no processo de execução nº 0000785-25.2001.8.26.0099 – 3ª vara cível de Bragança Paulista/SP.

32. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Período de 31/12/2023 e 31/12/2022 (R\$)		
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(3.599.960,26)	(2.523.541,71)
Encargos Previdenciários	(833.524,17)	(633.819,54)
F.G.T.S. Diretoria	(200.953,15)	(135.400,08)
TOTAL	(4.634.437,58)	(3.292.761,33)

b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB SP são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

i) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 14 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB SP e seus donos.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Repasse Interfinanceiros	-	-	-	-
Operações de Créditos (Notas 7 e 22)	423.854,67	1.834.702,53	5.046.978,54	601.533,81
Rateio/Alocação Filiadas (Nota 10.a)	406.202,87	208.734,78	-	-
Passivo				
Depósitos a Prazo (Notas 14)	1.136.794.852,37	890.367.545,75	(166.684.255,98)	(88.250.837,30)
Centralização Financeira (Notas 15 e 23)	11.893.004.043,53	9.992.635.889,60	(1.356.029.338,44)	(1.194.379.636,88)
Patrimônio Líquido				
Capital Social (Nota 20)	471.981.638,74	337.618.324,76	-	-

(a) A centralização financeira pode ser conferida com a nota “Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas” (Nota 15).

ii) Centro Cooperativo Sicoob - CCS

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Participações de Cooperativas (Nota 6)	29.448.615,414	29.448.615,41	-	-

iii) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	8.265.066.012,39	7.546.920.093,43	1.088.211.322,52	1.022.951.023,76
Investimentos (Nota 11)	261.159.984,95	191.769.898,64	-	-
Patrimônio Líquido				
Ajustes em Investimentos	(166.956,32)	(536.293,85)	-	-
Resultado				
Equivalência Patrimonial (Nota 11)	31.415.797,14	27.652.646,24	31.415.797,14	27.652.646,24

(a) O valor de investimento pode ser conferido com a nota “Investimentos” (Nota 11).

iv) SicoobSP Corretora de Seguros Ltda.

Em 2020 foi constituída a SicoobSP Corretora de Seguros, sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como, serviços afins e correlatos.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Participações de Cooperativas (Nota 6)	51.000,00	51.000,00	-	-

v) Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda.

Em 2020 foi constituída a Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda., sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. A sociedade tem por objetivo social a compra e administração de operações de crédito, aquisições de bens móveis e imóveis e participação em outras sociedades.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Participações de Cooperativas (Nota 6)	51.000,00	51.000,00	-	-

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	313.961.569,65	227.523.734,42
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.943.212.212,31	1.484.153.197,87
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	15,40%	14,62%

34. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

34.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

34.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

34.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

34.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

34.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

34.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

34.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;

b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;

c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;

d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

35. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RIBEIRÃO PRETO-SP



RODRIGO MATHEUS SILVA DE MORAES
DIRETOR EXECUTIVO



JORGE LOPES SANTOS
DIRETOR DE SUPERVISÃO E RISCOS



THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO



GABRIEL BARALDI ZOLLA
CONTADOR – 1SP29338534

Resumo do Relatório de Atividades do Comitê De Auditoria

2º Semestre de 2023

1. Introdução

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) é órgão estatutário regularmente constituído pela Cooperativa Central Sicoob São Paulo (Central Sicoob-SP), que atua em consonância com as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.910, de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo Regimento Interno e pelas normas que norteiam a atuação dos comitês de auditoria no âmbito do cooperativismo de crédito.

2. Atividades desenvolvidas

Entre as atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2023, este Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- a. Acompanhamento do planejamento e avaliação da efetividade e da adequação dos trabalhos prestados pelo auditor independente (Ernest Young – EY) à Central Sicoob-SP;
- b. Monitoramento da independência da EY em relação à Administração do Sicoob-SP;
- c. Supervisão dos trabalhos da Auditoria Interna da Central Sicoob-SP (Auditoria Interna do Centro Cooperativo Sicoob) e da auditoria cooperativa;
- d. Revisão das demonstrações financeiras intermediárias elaboradas com data-base de 30 de setembro de 2023 e das demonstrações semestrais e anuais com data base de 31 de dezembro de 2023, inclusive com relação à qualidade e à integridade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- e. Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade dos controles internos da Central Sicoob-SP;
- f. Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que a Central Sicoob-SP está exposta em suas operações e negócios;
- g. Procedimentos de gerenciamento de riscos e de controles internos que abarcam, inclusive, as operações de centralização financeira;

- h. Acompanhamento da atuação da Auditoria Auxiliar em relação às cooperativas singulares afiliadas à Central Sicoob-SP;
- i. Acompanhamento da atuação da Ouvidoria, inclusive com relação à observância das normas aplicáveis;
- j. Interação regular com o Comitê de Riscos em relação ao gerenciamento dos aspectos mais relevantes dos riscos de crédito, de mercado, cibernético, operacional, RSAC (riscos social, ambiental e climático), de liquidez e IRRBB, entre outros;
- k. Avaliação do cumprimento dos limites regulamentares (indicadores prudenciais) e dos limites de riscos constantes da Declaração de Appetite por Riscos (RAS); e
- l. Monitoramento do Canal de Denúncias com relação à eventual irregularidade, à fraude ou à suspeita de fraude ou, ainda, a erro na elaboração das DFs ou na condução das operações e dos negócios da Central Sicoob-SP.

3. Auditoria Independente

No semestre, este Comitê manteve com os auditores independentes comunicação fluída, visando à discussão dos resultados de seus trabalhos, inclusive sobre os aspectos contábeis relevantes, subsidiando os seus membros na fundamentação da opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e das demonstrações financeiras elaboradas no semestre.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflito de interesse ou quebra da independência na realização dos trabalhos do Auditor Independente.

Sendo assim, o Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das DFs e dos relatórios financeiros da Central Sicoob-SP.

4. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direcionou os trabalhos de auditoria em 2023, foi aprovado pelo Comitê e, na sequência, pelo Conselho de Administração, inclusive as suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pela Central Sicoob-SP, este Comitê pode confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração como subsídios em suas decisões e na elaboração das demonstrações contábeis e das DFs.

Com base no resultado dos trabalhos e nas avaliações da Auditoria Interna e nas informações de outras fontes, este Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos estão adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo adequado controle sobre os riscos assumidos pela Central Sicoob-SP.

5. Cumprimento da legislação e da regulamentação e efetividade dos sistemas de controles internos

Este Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas de Controles Internos, de Compliance e de Risco Operacional, das informações constantes do relatório semestral produzido pela auditoria independente e do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, não identificou qualquer falha no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas

6. Supervisão Auxiliar

O Comitê avaliou as ações da supervisão auxiliar realizadas pela Central Sicoob-SP, com ênfase na identificação de pontos de atenção e no gerenciamento e no acompanhamento da implementação dos planos de ações corretivas e de aprimoramento pelas cooperativas singulares auditadas, concluindo pela efetividade da Supervisão Auxiliar.

Este Comitê desenvolveu as suas atividades com foco na avaliação das rotinas e das interações da área com as cooperativas singulares afiliadas à Central Sicoob-SP, incluindo o Painel de Avaliação de Riscos das cooperativas singulares.

Por meio desse painel, a Supervisão auxiliar fornece o apoio necessário para a elaboração dos planos de trabalho das cooperativas singulares destinadas ao saneamento de eventuais fragilidades ou deficiências e realiza o acompanhamento da implementação das ações previstas.

O Comitê acompanhou também a efetividade do monitoramento, pela Supervisão Auxiliar, dos apontamentos da auditoria cooperativa, da Auditoria Interna e do Auditor Independente, abrangendo tanto a Central Sicoob-SP quanto as cooperativas singulares afiliadas.

7. Demonstrações Financeiras

Por meio das avaliações acima mencionadas e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, incluindo as respectivas notas explicativas e o relatório da Administração, refletem adequadamente, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Sicoob-SP. Não foi identificado, por este Comitê, qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras elaboradas no semestre objeto deste relatório.

8. Conclusão

Considerando o resultado das avaliações mencionadas nos parágrafos precedentes, este Comitê de Auditoria recomendou a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras elaboradas com data-base de 31 de dezembro de 2023, uma vez que atendem, nos aspectos relevantes, aos requisitos de qualidade e de integridade.

Ribeirão Preto (SP), 6 de março de 2024.


Luis Carlos Spaziani
15244
Luis Carlos Spaziani
Coordenador do Comitê de Auditoria


Antonio Cláudio Rodrigues
5018
Antonio Claudio Rodrigues
Membro do Comitê de Auditoria


Fábio Haenel Villela Rosa
21321
Fábio Haenel Villela Rosa
Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Administradores e Associados da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo Ribeirão Preto – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (“Cooperativa Central”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa Central.

Captações e aplicações correspondentes

A Cooperativa Central é parte integrante da estrutura organizacional do Sistema Cooperativo Sicoob e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com demais instituições integrantes da referida estrutura. Dentre essas operações, em 31 de dezembro de 2023, destacam-se a captação de recursos com as cooperativas filiadas através da centralização financeira e da emissão de depósitos a prazo, nos montantes de R\$11.893.004 mil e R\$1.136.795 mil, respectivamente. Tais recursos são investidos em aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, cujos montantes são de R\$8.265.066 mil e R\$5.028.833 mil, respectivamente. Devido a relevância dessas operações em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos captações e aplicações correspondentes como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria para as captações em depósitos a prazo incluíram, entre outros, a verificação, de forma amostral, da correta valorização através da reprecificação com base em taxas divulgados no mercado, bem como da existência através dos extratos de custódia e confirmações externas. Para as captações através da centralização financeira, verificamos os extratos de centralização e realizamos procedimentos de confirmações externas com as cooperativas singulares afiliadas à Cooperativa Central. Para as aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários correspondentes, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição detida pela Cooperativa, a verificação da correta valorização através da reprecificação com base em taxas e cotações divulgadas no mercado e procedimento de confirmação externa. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das captações e aplicações correspondentes, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa Central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
Auditores
Independentes S.S.
CRC-
2SP034519
/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC- SP300534/O

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB SP, com sede na Av. Prof. João Fiúsa, 2604 - Jardim Canada, Ribeirão Preto - SP, 14024-260, SP, inscrita no CNPJ 63.917.579/0001-71, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2023, bem como, as respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 20 de fevereiro de 2024.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 15 de março de 2024.

Ribeirão Preto-SP, 15 de março de 2024

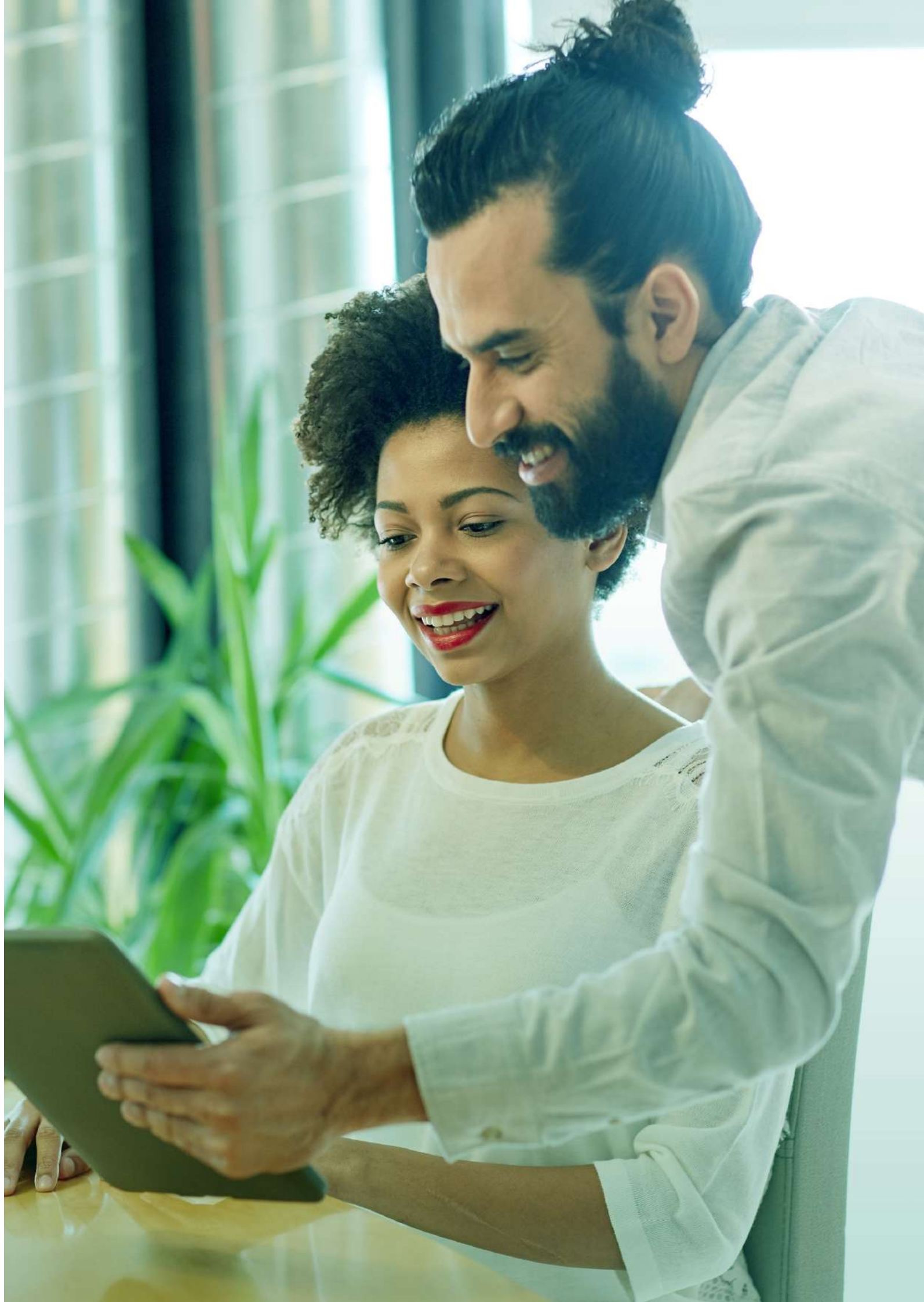

Antonio Carlos De Mello

Antônio Carlos de Mello
Conselheiro Fiscal Efetivo


Jacob Tosello Junior

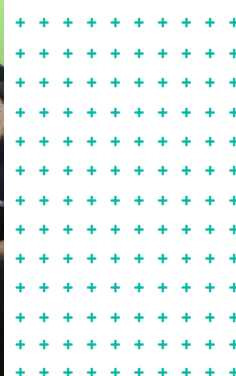
Jacob Tosello Junior
Conselheiro Fiscal Efetivo


Sonivaldo Grunzweig Pinto
Sonivaldo Grunzweig Pinto
Conselheiro Fiscal Efetivo



SICOOB SÃO PAULO

CORRETORA DE SEGUROS



Equipe da Corretora de Seguros do Sicoob São Paulo.

Inauguração do novo espaço de atuação do Sicoob SP Corretora de Seguros no Iguatemi Empresarial

No dia 06 de janeiro, o Sicoob São Paulo Corretora de Seguros inaugurou o seu novo espaço de atuação no Iguatemi Empresarial na torre 2, na cidade de Ribeirão Preto.





Conecta + Seguros: Evento para colaboradores da Sicoob SP Corretora de Seguros

Tema: Como vender mais
e melhor!

Palestrante:
André Santos - Treinaseg

Sicoob SP Corretora de Seguros na Agrishow



Participação da Sicoob SP Corretora de Seguros no evento CQCS Insurtech & Innovation 2023

O maior evento de Inovação
em Seguros da América
Latina reuniu as principais
lideranças do Mercado de
Seguros trazendo conteúdo de
qualidade e diretrizes sólidas
para o ecossistema de inovação.



Participação no 14º Workshop do Produtor Rural

Nos dias 13 e 14 de julho, a
Sicoob SP Corretora de Seguros
participou do 14º Workshop
Produtor Rural em Brasília.





Comemoração de 03 anos Sicoob SP Corretora de Seguros



Acesse o QR Code e confira a matéria deste evento no Jornal da Clube



GRANDES NÚMEROS

corretora



49.520

Itens protegidos (Seguros Gerais)

R\$ 100.468.072,50

Prêmio Líquido emitido de Seguros Gerais



R\$ 1.681.703,74

Em Vendas Novas – Seguro de Vida



R\$ 127.498.598,51

Em Vendas Novas – Arrecadação



129.649

Atendimentos realizados



R\$ 38.058.919,60

Comissões repassadas as singulares




503.725

Interações nos tickets



97%

Média da satisfação dos atendimentos



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos cotistas e administradores da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SicoobSP Corretora de Seguros Ltda (Corretora)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SicoobSP Corretora de Seguros Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 8 de março de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE:
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
A autenticidade deste documento pode ser verificada em:
<http://smapggs.gov.br/assinador-digital>

Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS 059628/O

SicoobSP Corretora de Seguros Ltda

BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2023

	Nota	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	288.802	346.068
Aplicações de liquidez imediata	5	2.657.122	2.136.646
Impostos e contribuições a recuperar		444	-
Outros créditos		3.385	8.664
Despesas antecipadas	6	3.000.943	16.144
Total do ativo circulante		2.997.558	2.507.522
Não circulante			
Imobilizado	7	199.536	139.981
Total do ativo não circulante		199.536	139.981
Total do ativo		3.200.476	2.647.503
Passivo Circulante			
Credores diversos	8	66.393	152.976
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	9	487.626	398.118
Impostos e contribuições a recolher	10	1.605.033	1.177.068
Total do passivo circulante		2.159.052	1.728.162
Patrimônio líquido			
Capital social	12	100.000	100.000
Reserva de lucros		941.427	819.341
Total do patrimônio líquido		1.041.427	919.341
Total do passivo e patrimônio líquido		3.200.479	2.647.503

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	13	48.233.442	21.579.611
Custo dos serviços vendidos	14	(1.536)	(609.142)
Lucro bruto		48.231.906	20.970.469
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais	14	(91.947)	(65.476)
Despesas com pessoal	14	(3.890.896)	(2.288.796)
Despesas administrativas e gerais	14	(692.352)	(264.667)
Outras receitas operacionais		1.726	3.355
Outras despesas operacionais	14	-	(2.690)
		(4.673.469)	(2.618.274)
Lucro antes do resultado financeiro		43.558.437	18.352.195
Receitas financeiras	5	244.259	129.127
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		43.802.696	18.481.322
Imposto de renda e contribuição social	15	(5.621.690)	(2.509.492)
Lucro líquido do exercício		38.181.006	15.971.830

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	38.181.006	15.971.830
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	38.181.006	15.971.830

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	100.000	654.700	-	754.700
Lucro líquido do exercício	-	-	15.971.830	15.971.830
Distribuição de lucros	-	(654.700)	(15.152.489)	(15.807.189)
Retenção de lucros	-	819.341	(819.341)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	819.341	-	919.341
Lucro líquido do exercício	-	-	38.181.006	38.181.006
Distribuição de lucros	-	-	(38.058.920)	(38.058.920)
Retenção de lucros	-	122.086	(122.086)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	941.427	-	1.041.427

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	38.181.006	15.971.830
Ajustes:		
Depreciações	44.074	23.343
Redução (aumento) dos ativos:		
Aplicações financeiras	(520.476)	(1.529.127)
Impostos e contribuições a recuperar	(444)	38.863
Outros créditos	5.279	(8.664)
Despesas antecipadas	(35.046)	(16.144)
(Redução) aumento nos passivos:		
Credores Diversos	(86.583)	152.513
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	89.508	352.018
Impostos e contribuições a recolher	427.965	1.146.765
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.105.283	16.131.397
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(103.629)	(87.945)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(103.629)	(87.945)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos	(38.058.920)	(15.807.189)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(38.058.920)	(15.807.189)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(57.266)	236.263
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	346.068	109.805
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	288.802	346.068
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(57.266)	236.263

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais (\$)

1. Contexto Operacional

A **SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. (“Empresa”)**, é uma sociedade empresária limitada, constituída pela Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo e por mais 14 Cooperativas de Crédito filiadas à Central. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 23 de julho de 2020, através do registro sob nº 37.833.995/0001-81. Tem Sede e administração na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e tem por objetivo social, na condição de corretora de seguros a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros em geral, nos ramos elementares de automóveis, incêndio, transporte e outros, corretagem de planos de previdência complementar, corretagem de planos de saúde, corretagem de seguro de vida, corretagem de seguro saúde e a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros de planos previdenciários complementares à saúde. A prestação de serviços será destinada majoritariamente as instituições do setor cooperativo de crédito.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

A administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 24 de março de 2023.

b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c) Moeda funcional e de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, conforme as normas aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a administração da Empresa faça julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A administração da Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Empresa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma em nota explicativa.

a Instrumentos financeiros

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros não derivativos como instrumentos financeiros básicos (custo amortizado), em conformidade com a política contábil da Empresa e por atender as condições da seção 11 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) caixa e equivalentes de caixa e ii) aplicações financeiras.

Os passivos financeiros básicos são: i) fornecedores.

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado.

A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Possuem vencimento superior a noventa dias e administração não apresenta neste momento intenção em efetuar o resgate.

d) Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perda para redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

• Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

• Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação se inicia a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Intangível

É composto pela aquisição de software, e é avaliado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização leva em consideração a vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)

Ativos financeiros classificados como custo amortizado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A administração da Empresa deve revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando uma estimativa do valor possa ser feita com segurança. As provisões para riscos e contingências quando constituídas são registradas por valores atualizados, com base nas melhores estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Empresa.

h) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados pelo lucro presumido e são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, às alíquotas de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social sobre a base presumida.

Os impostos correntes são reconhecidos no resultado.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com suficiente segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário para o reconhecimento do valor de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são sempre registradas como exigíveis.

k) Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. As principais receitas da Empresa são provenientes de comissões sobre a venda de seguros, nas seguintes modalidades: veículos, residencial, vida, responsabilidade civil, patrimonial, entre outros.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas de comissões são reconhecidas quando, ou à medida que, a entidade satisfizer sua obrigação de desempenho, ao prestar o serviço prometido ao cliente, que estão condicionadas à emissão das apólices pelas seguradoras. Ou seja, uma vez emitido a apólice, as seguradoras repassam as comissões para a Empresa. Quando o contratante da apólice de seguros deixa de efetuar o pagamento do prêmio à seguradora, a seguradora deixa de repassar à Empresa a comissão atrelada as parcelas inadimplentes, ou ainda, efetuar o desconto nas próximas comissões.

Em caso de cancelamento das apólices antes do encerramento da vigência, as seguradoras deduzem das comissões a repassar as comissões (proporcionais ao período cancelado) já pagas referentes a esta apólice, respeitadas as condições contratuais.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Rendimentos sobre aplicação financeira;
- Juros recebidos;
- Despesas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

m) Capital social

As quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	288.802	346.068

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa.

5. Aplicações financeiras

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	2.657.122	2.136.646

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários no Banco Sicoob, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a administração não apresenta intenção em resgatá-los. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira (R\$ 244.259 em 2023 e R\$ 129.127 em 2022).

6. Despesas antecipadas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Seguros	17.759	16.144
Licença de Software	33.431	-
Total	51.190	16.144

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e licenças de software, apropriadas no período de vigência do contrato.

7. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	2023		Líquido	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	2023	2022
Móveis e Equipamentos	10%	72.124	(6.415)	65.709	25.063
Sistema de processamento de dados	20%	201.087	(67.260)	133.827	114.918
Total		273.211	(73.675)	199.536	139.981

Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

8. Credores diversos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores a pagar	49.753	140.374
Seguros a pagar	13.047	7.907
Outros	3.593	4.695
Total	66.393	152.976

9. Obrigações sociais, provisão de férias e encargos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações sociais:	-	-
Salários e benefícios	169.302	127.873
IRRF	21.997	26.103
INSS	55.104	61.493
FGTS	17.449	17.084
Provisão de férias e encargos:	-	-
Provisão de férias	166.004	122.823
INSS sobre férias	44.489	32.916
FGTS sobe férias	13.281	9.826
Total	487.626	398.118

10. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ	924.824	682.459
CSLL	413.418	301.950
PIS	30.432	22.053
COFINS	140.454	101.781
ISS	94.498	68.674
IRRF	123	30
PIS/COFINS/CSLL	701	121
INSS	583	-
Total	1.605.033	1.177.068

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Empresa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

11. Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Empresa fica exposta a contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em opiniões ou pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Empresa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composto por 100.000 quotas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas e distribuídas entre os cotistas.

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros, no montante de R\$ 941.427 (R\$ 819.341 em 2022), fica à disposição para futuras destinações, conforme Contrato Social, legislação pertinente e deliberação dos cotistas. Em 2023 foram distribuídos lucros nos montantes de R\$ 38.058.920.

13. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de comissões de seguros	49.599.650	20.968.633
Receita de comissões de capitalização	1.055.417	1.469.589
Receita com prestação de serviços	466.758	433.650
Receita operacional bruta	51.121.825	22.871.872
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre comissões e serviços	(2.888.383)	(1.292.261)
Receita operacional líquida	48.233.442	21.579.611

14. Custos e despesas por natureza

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos serviços vendidos (i)	(1.536)	(609.142)
Despesas comerciais	(91.947)	(65.476)
Despesas de pessoal - benefícios	(1.199.514)	(666.745)
Despesas de pessoal - proventos	(2.050.119)	(1.248.133)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(631.599)	(370.865)
Despesas de pessoal - treinamento	(9.664)	(3.053)
Despesas de material	(57.570)	(5.490)
Despesas de serviços de terceiros	(160.147)	(97.210)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(18.762)	(1.260)
Despesas com veículos	(5.597)	(13.906)
Despesas de viagens	(11.664)	(9.947)
Despesas de depreciação	(44.073)	(23.343)
Despesa de água/energia/gás	(23.510)	-
Despesa de comunicação	(25.165)	-
Outras despesas administrativas	(135.713)	(90.627)
Despesas de aluguel	(144.187)	(18.520)
Despesas de condomínio	(65.580)	(4.321)
Despesas tributárias	-	(43)
Despesas financeiras	(384)	-
Outras despesas operacionais	-	(2.690)
Total	(4.676.731)	(3.230.771)

i) Refere-se aos valores pagos de comissões de seguros e de capitalização pago as cooperativas até janeiro de 2022 (vide nota 1).

15. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2022, a Empresa optou pelo Lucro Presumido como regime de tributação do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Até o exercício de 2021 o regime de tributação era pelo Lucro Real.

• Lucro Presumido

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de serviços prestados	51.121.825	22.871.872
(x) Percentual de presunção	32%	32%
Base de cálculo presumida	16.358.984	7.318.999
Receitas de aplicações financeiras	244.258	129.127
Demais receitas e ganho de capital	1.726	3.355
Base de cálculo	16.604.968	7.451.481
Imposto de renda – 15%	2.490.746	1.117.716
Adicional de imposto de renda – 10%	1.636.497	721.145
Imposto de renda	4.127.243	1.838.861
Contribuição social – 9%	1.494.447	670.631
Total de imposto de renda e contribuição social	5.621.690	2.509.492

16. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Transações:		
Receita com prestação de serviços	466.758	433.650
Custo dos serviços vendidos	(1.536)	(609.142)
Distribuição de lucros	(38.058.920)	(15.807.189)
Total	(37.593.698)	(15.982.681)

A Empresa é parte integrante do Sistema Sicoob São Paulo, seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo.

17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades no ativo, e fornecedores, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18. Seguros contratados

A Empresa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOSSAS COOPERATIVAS SINGULARES



Conheça mais sobre nossa Cooperativas através dos QR CODES



3041 • SICOOB COOPECREDI

Sede em Guariba/SP • (16) 3251-9700

O Sicoob Coopecredi foi fundado em 1974 na cidade de Guariba (SP) e conta com uma rede de 10 PA's em 08 cidades.



3183 • SICOOB NOSSO

Sede em Adamantina/SP • (18) 3502-2050

O Sicoob Nosso foi fundado em 1988 na cidade de Adamantina (SP) e conta com uma rede de 19 PA's em 18 cidades.



3188 • SICOOB CREDITRUS

Sede em Bebedouro/SP • (17) 3345-9000

O Sicoob Credicetrus foi fundado em 1983 na cidade de Bebedouro (SP) e conta com uma rede de 127 PA's em 104 cidades.

3190 • SICOOB CREDIMOTA

Sede em Cândido Mota/SP • (18) 3341-9190

O Sicoob Credimota foi fundado em 1991 na cidade de Cândido Mota (SP) e conta com uma rede de 24 PA's em 18 cidades.



3191 • SICOOB COOPLIVRE

Sede em Capivari/SP • (19) 3492-9444

O Sicoob Cooplivre foi fundado em 1977 na cidade de Capivari (SP) e conta com uma rede de 18 PA's em 18 cidades.

3194 • SICOOB CREDIGUAÇU

Sede em Descalvado/SP • (19) 3593-9898

O Sicoob Crediguaçu foi fundado em 1992 na cidade de Descalvado (SP) e conta com uma rede de 37 PA's em 34 cidades.



3195 • SICOOB CREDICOAPEÇ

Sede em Franca/SP • (16) 3712-6600

O Sicoob Credicoapeç foi fundado em 1991 na cidade de Franca (SP) e conta com uma rede de 11 PA's em 06 cidades.



3197 • SICOOB CREDICERIPA

Sede em Itaí/SP • (14) 3761-9393

O Sicoob Crediceripa foi fundado em 1983 na cidade de Itaí (SP) e conta com uma rede de 33 PA's em 31 cidades.



3214 • SICOOB COCRED

Sede em Sertãozinho/SP • (16) 3946-3350

O Sicoob Cocred foi fundado em 1969 na cidade de Sertãozinho (SP) e conta com uma rede de 44 PA's em 36 cidades.

3206 • SICOOB COOCRELIVRE

Sede em Orlândia/SP • (16) 3820-6500

O Sicoob Coocrelivre foi fundado em 1983 na cidade de Orlândia (SP) e conta com uma rede de 14 PA's em 11 cidades.



3216 • SICOOB COOPCRED

Sede em Valparaíso/SP • (18) 3401-2797

O Sicoob Coopcred foi fundado em 1983 na cidade de Valparaíso (SP) e conta com uma rede de 09 PA's em 06 cidades.



3207 • SICOOB COCRE

Sede em Piracicaba/SP • 0800 756 3207

O Sicoob Cocre foi fundado em 1969 na cidade de Piracicaba (SP) e conta com uma rede de 28 PA's em 21 cidades.



3319 • SICOOB CREDLÍDER

Sede em Votuporanga/SP • (17) 3426-5510

O Sicoob Credlíder foi fundado em 2002 na cidade de Votuporanga (SP) e conta com uma rede de 04 PA's em 03 cidades.

3209 • SICOOB CREDIVALE

Sede em Presidente Prudente/SP • (18) 3928-0030

O Sicoob Credivale foi fundado em 1996 na cidade de Presidente Prudente (SP) e conta com uma rede de 16 PA's em 14 cidades.



EXPEDIENTE



Sicoob Central São Paulo

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP
CEP 14024-260 | (16) 3456-7401
sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Marcelo Martins
Presidente do Conselho de Administração



Antônio Cláudio Rodrigues
Conselheiro Vogal



Evandro Piedade do Amaral
Conselheiro Vogal



Carlos Alberto Cezário
Conselheiro Vogal



Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Conselheira Vogal



Fábio Haenel Villela Rosa
Conselheiro Vogal



Ricardo Bellodi Bueno
Conselheiro Vogal

CONSELHO FISCAL



Antônio Carlos de Mello
Membro Efetivo



Jacob Tosello Junior
Membro Efetivo



Sonivaldo G. Pinto
Membro Efetivo



Arlindo Battaglin Junior
Membro Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA



Rodrigo Matheus Silva de Moraes
Diretor Executivo



Jorge Lopes Santos
Diretor de Supervisão e Riscos



Thiago Milson de Alvarenga Araújo
Diretor Administrativo Financeiro

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Textos: **Gabriel Zuccolotto**

Diagramação: **Isabella Pimentel**

Colaboração: **Geisiely Nery**

Sicoob Central São Paulo

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP

CEP 14024-260 | (16) 3456-7401

sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp